

2019

Relatório de Atividades



CAMP Pinheiros – Centro Assistencial
de Motivação Profissional

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 3

Apresentação da entidade 4

Locais de atendimento 4

Objetivos estatutários 6

Objetivos específicos 6

Identificação de cada serviço, programa, projeto, e benefício socioassistencial 7

Público alvo 7

Abrangência territorial 9

Origem dos recursos 10

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS 11

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS 12

Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar 12

AÇÕES DE PROMOÇÕES DE INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO 19

Programa Formação para Cidadania 19

Programa de Socioaprendizagem 25

Programa de Estágio de Estudante 29

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS 32

CDI (Centro Dia Para Idosos) 33

PARCERIAS 37



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Entidade: CAMP Pinheiros - Centro Assistencial de Motivação Profissional

CNPJ: 50.246.529/0001-68

Data de inscrição no CNPJ: 26/05/1978 (abertura)

Endereço: Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 588 - Pinheiros-São Paulo SP - CEP: 05415-020

Telefone: (11) 3814 1402

E-mails: adm@camppinheiros.org.br | assistentesocial.diene@camppinheiros.org.br

Dados do representante legal:

José Antonio Urea

Gerente geral:

Julieta Godoy do Prado Prando

Técnicos de referência:

| | |
|---|---|
| Enilda Epaminondas de Oliveira Fonseca Psicóloga - CRP-SP 06/49137-1 | Alessandra Rodrigues Cugler Psicóloga - CRP-SP -124.928 |
| Mislene dos Santos Almeida Assistente Social - CRESS 50.427 | Diene Bueno Chaves Assistente Social - CRESS -56.583 |
| Aline Almeida Garcia Assistente Social - CRESS -49.227 | Danielle Pereira Rosa Souza Coordenadora de Projetos Sociais |
| Moises Pereira de Souza Supervisor Pedagógico | Cristiane Pinto da Silva Supervisora Pedagógica |
| Rose Ferreira Rocha Gerente do CDI - CRESS - 41580 | Luana Pereira dos Anjos Nutricionista - CRN-3/43988 |
| Tatiane de Macedo Ramos Terapeuta Ocupacional - CREFITO - 3:16426 | Karina Tidon Poli Enfermeira - COREN-303.239 |

Registros, Inscrições, Declarações e Certidões:

CMDCA/SP: registro nº 372/94 CMDCA/SP. Validade: 21/10/2022

CMDCA/Itanhaém: registro nº 47/2019. Validade: 01/09/2020

Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo: inscrição nº 545/2012 (Processo nº 2011.0160.919-0, deferido e publicado no D.O.M. de 18/12/2014). Validade: 05/03/2021

Conselho Municipal de Assistência Social de Itanhaém: inscrição nº 47/2018. Validade: 09/04/2020

CRCE: Registro nº 2766/2012. Validade: 20/04/2020

Registro condicionado GCMI/192/17. Validade: 16/11/2020;

Certificado de credenciamento SMADS nº 20.420 Validade: 30/06/2021

CEBAS: Renovação deferida pela Portaria SNAS/MDS nº 253/2018 de 25/09/2018 (Item 20), publicada no DOU de 28/09/2018. Validade: 18/04/2018 a 17/04/2021

Declaração de Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 33.186, de 17/04/1991. Validade: 01/08/2020

Declaração de Utilidade Pública Municipal de São Paulo: Decreto nº 21.245, de 26/08/1985. Validade: 22/11/2020

Ministério do Trabalho: Cadastro Nacional de Aprendizagem Programas/Cursos Validados 370, 1658, 1663, 7146, 7221, 7260, 24387, 24671, 29317, 31420, 33957, 34001, 38560, 38541, 41285, 41598, 43306, 55458, 57063, 58926, 58930, 59442, 60310, 62052, 62149, 62375, 62749 e 73499.

Certificado CENTS. Validade: 11/02/2021

Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde CMVS. Validade: Tempo indeterminado

1.1. Apresentação da entidade

O CAMP Pinheiros foi constituído em 14 de fevereiro de 1978 na forma de associação, sem fins lucrativos, para atuar no âmbito da assistência social. A entidade é administrada por rotarianos dos Rotary Clubes de São Paulo das seguintes regiões: Alto de Pinheiros, Alto da Lapa, Jardim das Bandeiras e Pinheiros.

A Organização atua no campo da proteção social básica e especial, dentro da lógica disposta no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), por meio da oferta de serviços e programas voltados para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, bem como de um conjunto de ações e medidas protetivas para adolescentes, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal ou social, residentes no município de São Paulo e adjacências.

A atuação também está direcionada à família do usuário acompanhado pelo CAMP Pinheiros, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, com a finalidade de prevenir ou minimizar a incidência de situações que exponham o usuário à vulnerabilidade e a riscos pessoais/sociais.

Nesse contexto, o CAMP Pinheiros atua para a disseminação de conhecimento, expansão do acesso aos direitos socioassistenciais e o fortalecimento do vínculo familiar, social e comunitário. Ademais, entre outros resultados, destaca-se a inserção do adolescente e jovem ao mundo do trabalho de modo planejado e assistido, proporcionando o seu desenvolvimento integral.

Como será detalhado a seguir a intervenção da entidade se dá por meio de experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de estimular a participação cidadã, expressão, interação, aprendizagem, sociabilização e proteção social.

1.1.1. Locais de atendimento

Sede

CNPJ: 50.246.529/0001-68
Endereço: Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 588
Bairro: Pinheiros
CEP: 05415-020 Cidade: São Paulo/SP
Telefone: (11) 3814 1402
Nome do Programa executado:
- Programa de Socioaprendizagem

Unidade II

CNPJ: 50.246.529/0003-20
Endereço: Rua Galeno de Almeida, 547
Bairro: Pinheiros
CEP: 05410-030 Cidade: São Paulo/SP
Telefone: (11) 3473 3032
Nome dos Serviços,
Programas e Projetos, executados:
- Centro de Convivência Socioeducativo -
Transformar
- Centro Dia para Idoso

Unidade III

CNPJ: 50.246.529/0002-49
Endereço: Rua Mourato Coelho, 1121
Bairro: Pinheiros
CEP: 05.417-012 Cidade: São Paulo/SP
Telefone: (11) 3567 2369
Nome dos Programas executados:
- Programa Formação para a Cidadania
- Programa de Socioaprendizagem

Unidade de serviço I:

Espaço parceria com a Escola Alpha Brasil
Endereço: Av. Marechal Tito, 959
Bairro: São Miguel
CEP: 08010-090 Município: São Paulo/SP
Telefone: (11) 3567. 2369
Nome dos Serviços e Programas, executados:
- Programa de Formação para a Cidadania
- Programa de Socioaprendizagem

Unidade de serviço II:

Espaço compartilhado com o Grupo Obreiro da Luz Divina
Endereço: Rua Galeno da Silva, 168 –
Itanhaém/SP CEP: 11740-000 Município:
Itanhaém UF: SP Fone: (13) 98165.4370 (11)
3814.140 e (11) 3567.
2369
Nome dos Serviços e Programas, executados:
- Programa de Formação para a Cidadania
- Programa de Socioaprendizagem

- Todas as instalações do CAMP Pinheiros estão em consonância com as exigências legais e se encontram em perfeito estado de conservação para a utilização.
- Unidade onde se realiza programa de Socioaprendizagem, mas não possui personalidade jurídica própria.
- Relação dos demais equipamentos existentes:

Audiovisual e mobiliário:

Audiovisual:

| | | | |
|----|------------------------------|----|-------------------------------------|
| 5 | Televisores | 5 | Máquinas multifuncionais (alugadas) |
| 4 | Vídeos cassete | 87 | Computador/CPU |
| 10 | Projeter (Data Show) | 2 | Servidores |
| 4 | Aparelho de DVD | 65 | Ventiladores |
| 1 | Câmera digital | 12 | Aparelhos de ar condicionado |
| 95 | Notebook | 10 | Linhas telefônicas |
| 3 | Aparelho de som com 2 caixas | 2 | Telas interativas |

Mobiliário:

| | | | |
|-------|--------------------------|-----|---------------------|
| 1.300 | Carteiras universitárias | 22 | Mesas de escritório |
| 69 | Armários | 22 | Cadeira executiva |
| 26 | Lousa | 433 | Cadeiras avulsas |

1.2. Objetivos estatutários

O CAMP PINHEIROS tem por objetivos sociais, de acordo com o artigo 2º de seu estatuto social, promover i) a assistência social, ofertando proteção social básica e especial a indivíduos e famílias; ii) ações socioassistenciais de proteção; iii) atividades educativas, culturais, esportivas e outras, com a finalidade de propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento integral, de sociabilidade e de prevenção ou enfrentamento de riscos sociais; iv) a educação profissional e tecnológica, o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; v) a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; vi) o voluntariado; e vii) a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

1.2.1. Objetivos específicos

- Fomentar no adolescente junto a família e comunidade, atividades que promovam o acesso à informação, a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais;
- Criar estratégias que possibilitem ao adolescente o conhecimento e o acesso à informação sobre direitos sociais;
- Fomentar a participação dos usuários nos espaços de tomada de decisão;
- Proporcionar temáticas socioeducativas que abordem vivências dos usuários, possibilitando-lhes espaços para discutir e aprender sobre a cultura de cada um;
- Oferecer ao usuário das atividades socioeducativas, oficinas que possibilitem habilidades e qualificação profissional para o mundo do trabalho;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Criar condições ao adolescente para a inserção, reinserção ou permanência no sistema educacional por meio do conhecimento de direitos, cultura, esportes, lazer e inclusão digital;
- Contribuir para a diminuição dos índices de violência, uso de drogas, DSTs e gravidez precoce ou não planejada;
- Promover ações com a comunidade dando visibilidade aos direitos da pessoa idosa;
- Garantir o acesso à rede socioassistencial, a benefícios e programas de transferência de renda, a inclusão ao Cadastro Único, e aos demais direitos e políticas setoriais;
- Incentivar a participação ativa dos profissionais nas reuniões Mensais da Gerência e Equipe Técnica no Fórum de Assistência Social, Fórum do Idoso de Pinheiros, Supervisão Coletiva CRAS/CREAS, Estudo de Caso UBS/PAI, GT de Trabalho SMADS.

1.3. Identificação de cada serviço, programa, projeto, e benefício socioassistencial.

As ações socioassistenciais desenvolvidas pela entidade estão pautadas, especialmente, na Constituição Federal, no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742/1993), na Política Nacional de Assistência Social - PNAS (Resolução CNAS nº 145/2004), no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), e na Resolução CNAS nº 33/2011, que versa sobre integração ao mundo do trabalho, alinhando-se com a Norma Operacional Básica do SUAS - NOB/SUAS (Resolução CNAS nº 33/2012). A atuação da entidade consiste em assegurar:

- Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho;
- Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

1.4. Público alvo:

O trabalho socioassistencial da entidade é destinado ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, dentro do perfil para inserção ao Cadastro Único e para os programas de transferência de renda advindos, em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfil análogo.

Conforme descritos a seguir:

Total de pessoas atendidas nos serviços e programas.

5.194

Gênero

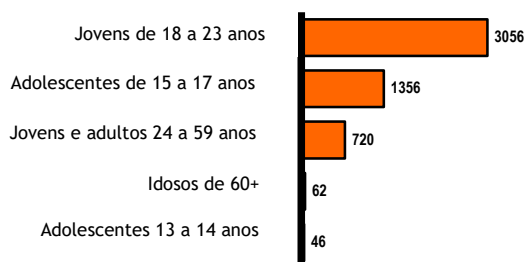
Feminino

Masculino

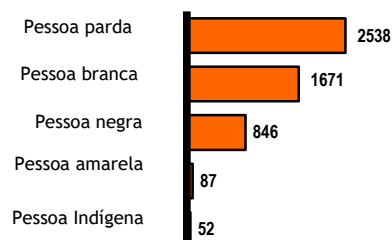
2.853

2.341

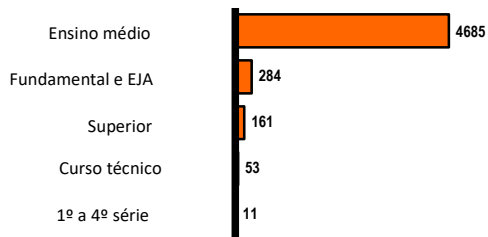
Idade dos adolescentes, jovens adultos e idosos



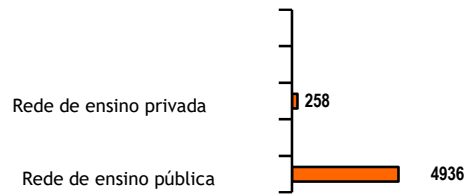
Etnia das pessoas atendidas



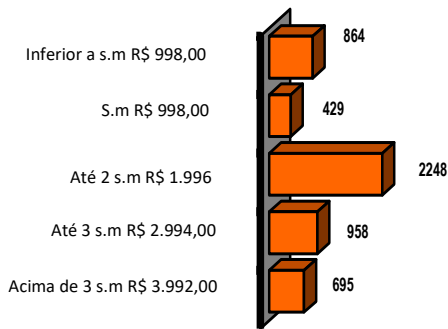
Nível de escolaridade



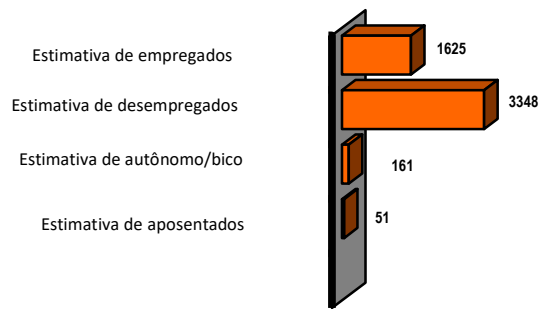
Rede de ensino



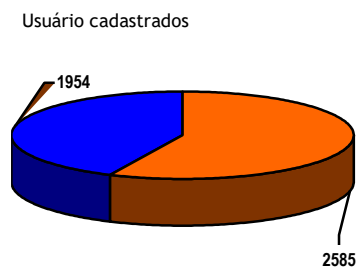
Renda Familiar



Trabalho

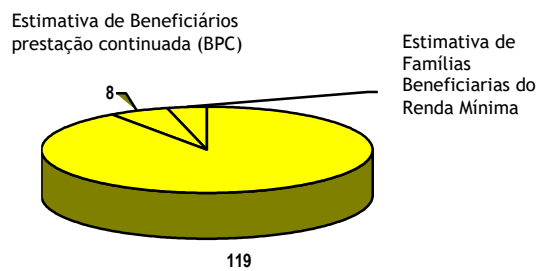


Cadastro único



Estimativa de usuários com perfil para cadúnico

Programas e benefícios Socioassistenciais



Famílias Beneficiárias do Bolsa Família

Referenciamento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

1.5. Abrangência territorial

Os serviços e programas são ofertados pela entidade no bairro de Pinheiros. De acordo com o Atlas 2015: Vazios Socioassistencial/SP, publicado pela SMADS 2015 (Secretaria Municipal de Assistência de Desenvolvimento Social), a região de Pinheiros é de baixa vulnerabilidade. Trata-se de um grande polo comercial, que goza da diversidade de serviços públicos e privados, como transporte público coletivo (metrô e ônibus), espaços culturais e opções de lazer. Tais características resultam na migração pendular dos adolescentes e jovens, dada a condição da positividade do território de Pinheiros versus a negatividade do território em que se localizam. Desse modo, considerando a classificação contida no Atlas, o CAMP Pinheiros observa que os seus usuários provêm de territórios que demandam proteção social.

Registra-se que os usuários do Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar, Programa de Formação para Cidadania e Programa de Estágio de Estudantes, em sua maioria, são oriundos de localidades que demandam proteção social, conforme é possível observar no Atlas 2015. De acordo com o mapeamento da SMADS, os bairros localizados nos grupos 5 e 6 do Atlas 2015, de onde provém a maioria dos usuários do CAMP, são considerados de alta e muito alta vulnerabilidade pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS. Assim, em 2018 recebemos diversos usuários desses grupos, provenientes dos seguintes bairros: Jd. Da Luz, Fazenda Da Juta, Jd. Vera Cruz, Sapopemba, São Miguel, Guaianazes, Itaim paulista, Itaquera, Vila Alpina, Vila Dalva, Vila Souza, Vila Terezinha, Grajaú, Butânta, João XXIII, São Domingos, Capão Redondo, Campo Limpo, Guarapiranga, Jabaquara, Jd. São Jorge, Pq. De Taipas, Guarapiranga, Jd Macedonia, Vila Zati, Jd. Capela, Jd. Mitsutani, Jd. Olinda, Jd. Paulista, Pq Novo Santo Amaro, Vila Pirajussara, Vila Remo, Estrela Dalva, Jd. Saporito, Pq. Recreio Cocaia entre outros. Os demais usuários vieram de Municípios Adjacentes a São Paulo, tais como: Osasco, Carapicuíba, Jandira, Santo André, Embu das Artes, Cotia e Taboão da Serra.

Por sua vez, no Centro Dia do Idoso o atendimento abrangeu pessoas do distrito da prefeitura regional de Pinheiros, recebendo idosos dos seguintes bairros: Pinheiros, Alto de Pinheiros, Jardim Paulista e Itaim Bibi.



1.6. Origem dos recursos

Para o exercício de 2019 o CAMP Pinheiros, de acordo com o orçamento aprovado em reunião de diretoria e conselho, contou com as seguintes fontes de recursos:

| Descrição | Receitas (R\$) | | | Total |
|---|--------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Contribuições de PJs Parceiras | Centro Dia para Idosos (CDI) | Oficina de Geração de Renda (Beleza) | |
| SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTOS DE VÍNCULOS | - | - | 9.165 | 9.165 |
| Oficinas de Geração de Renda (Beleza - Cabeleireiro, Barbeiro e Maquiagem) | - | - | 9.165 | 9.165 |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO | 5.832.69 | - | - | 5.832.649 |
| Programa de Socioaprendizagem | 5.811.695 | - | - | 5.811.695 |
| Socioaprendizagem - aprendizes | 5.811.695 | - | - | 5.811.695 |
| Programa de Estágios de Estudantes | 20.954 | - | - | 41.908 |
| SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS | - | 969.338 | - | 969.338 |
| Centro Dia do Idoso - CDI | - | 969.338 | - | 969.338 |
| Total das Receitas | 5.832.649 | 969.338 | 9.165 | 6.811.152 |

- Ressalta-se que nenhuma receita é oriunda de contrapartida dos usuários da entidade



2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS



2.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

2.1.1. Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar

Descrição da atividade realizada: nas ações socioeducativas do Centro de Convivência, no contra turno escolar, buscou-se estimular a participação, visando a prevenção, a promoção integral e o convívio familiar e social dos adolescentes. Foram desenvolvidas atividades de estímulo ao pleno exercício da cidadania, por meio da ampliação do universo cultural e da vivência em grupo, entendendo e respeitando o adolescente como sujeito em desenvolvimento, através de oficinas que contemplaram trabalhos em grupos e individual, numa perspectiva de garantir diversidade, criatividade e qualidade nas atividades, com conteúdos relacionados à sua realidade. O desenvolvimento dessas atividades visou na interação do adolescente com os jovens, adultos e idosos, trabalhando a participação, o conhecimento e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio da subjetividade do coletivo.

Além das atividades socioeducativas aplicadas para convívio familiar e social dos adolescentes. A entidade ampliou a capacidade de oferta de oficinas na área da beleza, culinária e eletricitista. Devido à grande procura por formação profissional para inserção no mundo do trabalho, recolocação e/ou agregar renda ao orçamento familiar de jovens e adultos que não fazem parte do serviço. As diversas oficinas realizadas são por intermédio de pesquisas junto aos usuários, bem como tendências e oportunidades no mercado, com ênfase no acesso aos serviços socioassistenciais, à cultura, e ao empreendedorismo.

Aos adolescentes atendidos no serviço, foi fornecido alimentação e auxílio-condução. A alimentação fornecida levou em consideração os aspectos nutricionais de cada faixa etária. É importante ressaltar que todas as atividades envolvendo a família e a comunidade, contaram com alimentação e lanches. Para as apresentações e passeios, os adolescentes puderam contar com transporte oferecido pela instituição. Ademais, nas oficinas de geração de renda, foi ofertado coffee break para socialização e relaxamento dos participantes. O auxílio-condução foi ofertado somente para os que se encontravam desempregados ou com renda insuficiente para dar continuidade nas oficinas, conforme detectado em avaliação social.

Objetivo: oferecer ao usuário espaços e atividades que estimulem a participação cidadã, a construção e reconstrução de suas histórias com vivências em grupos e nos territórios, ampliando as experiências sociais e pessoais.

Metodologia:

Oficina com a Família e a Comunidade:

Visando estimular a convivência e o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário, foram ofertados eventos, apresentação, palestras, oficinas de geração de renda e encontros para apresentar e esclarecer as dúvidas em relação ao ano seguinte e encaminhamento de alguns adolescentes para o Programa Formação para a Cidadania.

Oficina de Leitura e Redação:

As atividades aplicadas buscaram-se, estimular a prática da leitura e da escrita do adolescente participante do serviço. Foram trabalhadas as seguintes ações: Dramatização - História de Marlene, Fogo no paiol, Guardião de diamante e Terremoto, e Lata de Sentimentos da autora Monica Guttmann; Oficinas de leitura e pesquisa- Mês do trabalho, Suicídio, dia do Jornalismo, DSTs, Carnaval, Primavera, O que é Ética e Valores Morais? Halloween, Letra de músicas que gostam e o significado das palavras que não conhecem; Desenho coletivo e criação de uma história, Interpretação das músicas: Era uma vez- Kell Smith, Trem bala- Ana Vilela, Tente outra vez- Raul Seixas e Asa Branca- Luiz, Receitas de culinárias e Filme: menino de pijama listrado.

Direitos Sociais e Equidade:

As atividades aplicadas com temas relacionados a empatia, direito sociais e ECA tiveram como objetivo de orientar, alertar, esclarecer, conscientizar e estimular a prevenção do adolescente. Ainda, os adolescentes participaram dos encontros do Fórum da Criança e do Adolescentes, abordando temas como: Sofrimento psíquico das novas gerações: como lida; Massacres nos ambientes escolares; Sexualidade-Doenças “ginecológicas” com a Dr. (a) Luciana; e Assédio; “Vacinas e Sarampo”. Dr. (a) Edna.

Oficina de Inclusão Digital:

Nas atividades de inclusão digital aplicadas no laboratório de informática da instituição, os adolescentes puderam realizar atividade livres, pesquisar notícias, montar currículos, criar apresentações no Power Point, Word e Planilhas, acessar Jogos digitais, e pesquisar sobre os temas relacionados debatidos no FOCA – Fórum da Criança e do adolescente.

Oficina de Atividades Físicas – Arte e Cultura Corporal:

As ações desenvolvidas com adolescente na quadra de esporte do CAMP, tiveram por objetividade de provocar sentimentos, comportamentos, reflexões sobre convivência e gosto pelo esporte como a principal ferramenta para uma vida mais saudável. Além das atividades mais comuns como alerta, futebol e vôlei, foram aplicadas: Caça e caçador; Corrida das cadeiras; Queimada; Corrida coletiva e individual com bexigas; Circuito com bambolê; Casa caiu; Jogo 1, 2 e 3 futebol em dupla; Pular cordas; Pega-pegas do abraço; e Dança da cadeira coletiva.

Oficina Meio ambiente:

As ações aplicadas reforçaram-se sobre a importância da participação de cada indivíduo na coleta seletiva e no consumo sustentável para preservação do meio ambiente e dos territórios em que se localizam. Nas atividades de artesanato os adolescentes reutilizaram CDs usados e cadernos escolares antigo e reciclando as folhas. Nas atividades de culinária foram utilizados açúcar mascavo e farinha integral (sua fabricação agride menos o meio ambiente) e receberam orientação de consumo de água.

Atividades Culturais:

As atividades consistiram em visitas culturais, culinária e lazer. Para os passeios envolvendo ingressos e ônibus sem isenção foram custeados pela entidade. Oficinas realizadas em 2019: Culinária: doces e ovos de páscoa, bolo dos aniversariantes do mês, pão de queijo e chocolate quente e torta holandesa; Cinema – Itaú de Cinemas: Os Parças, Capitã Marvel, Os Vingadores: Ultimato e Coringa; e Exposição e passeios: Exposição Mickey 90 anos, Quadrinhos de desenho; Museu da Imagem e do Som de São Paulo- MIS; Desfile cívico 7 de setembro; III FECAMP - Tema músicas brasileiras com workshops e oficinas de música (as apresentações aconteceram durante uma semana nas unidades do CAMP, Praça Benedito Calixto e Parque Villa Lobos - ensaios com a Cabo Renata, Instrutora Efigênia e maestro Daniel); Desfile Cívico e Aniversário de Pinheiros (evento realizado na praça Panamericana) -; Cidade da Criança; e SP Diversão; Festa Junina com os idosos e decoração para o festival III FECAMP, Arvore de Natal, Festa do Halloween; manda-la, Origami, e cartazes; e Oficinas de geração de renda- os adolescentes do serviço participaram como modelos nas oficinas de beleza .

Oficinas de Convivência e Cultura – Coral e Clave de Sol:

As atividades foram desenvolvidas a partir do conhecimento básico da linguagem musical (notas musicais, respiração, higiene da voz, letras das diversas músicas e solfejo). Todos os usuários da oficina independente do instrumento que esteja aprendendo, participaram da oficina. Foram desenvolvidas técnicas de canto, respiração, higiene da voz, relaxamento corporal, além do repertório trabalhado com ênfase na diversidade cultural brasileira e musical. Os adolescentes do coral, em conjunto com os

usuários da oficina de cordas, fizeram diversas apresentações: Comemoração 41 anos CAMP Pinheiros; III FECAMP (Festival de música do CAMP Pinheiros); Formatura PROERD – SESC Pinheiros; e Apresentação na empresa FBIZ

Oficinas de Convivência e Cultura–Cordas:

A oficina de cordas que também é aberta a comunidade buscou desenvolver e trabalhar as atividades em quatro etapas, proporcionando ao usuário, habilidades e reconhecimento das cordas e afinação, fomentando o conhecimento dos princípios básicos da linguagem musical com práticas de instrumentos (violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico e violão). Os adolescentes das cordas, em conjunto com os usuários do coral, fizeram diversas apresentações: Comemoração 41 anos CAMP Pinheiros; III FECAMP (Festival de música do CAMP Pinheiros); Desfile Cívico 7 de setembro e aniversário de Pinheiros – Praça Panamericana; Formatura PROERD – SESC Pinheiros; e Apresentação na empresa FBIZ.

Oficinas de Geração de Renda – (Beleza, Culinária e Eletricista Instalador – Predial, Residencial e Comercial):

A intervenção do CAMP Pinheiro via oficinas de geração possibilita o desenvolvimento de habilidades pessoais e orientações sobre o mundo do trabalho, fortalecendo a autonomia dos usuários, não se tratando de mero curso profissional, pois há sempre um enfoque socioassistencial.

Nas oficinas de beleza os participantes utilizaram de laboratório devidamente equipado e material (apostila, produtos e instrumentos), totalmente cedidos pela instituição. A ação possibilitou ao participante noções de legislação e técnicas a serem utilizadas no cotidiano. Ainda, usuários participaram de palestra de higiene e saúde. Palestras de marketing, empreendedorismo e fluxo de caixa, aplicados pelo SEBRAE. Sendo ofertado ao final da oficina um certificado de conclusão aos concluintes, esse, ofertado pelo CAMP Pinheiros e validado pelo SINDESCAB e pelo FUSSP-SP.

- Oficina de Cabeleireiro: foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas (prática com cabeças de bonecas e modelos vivos), com os conteúdos programáticos: Atendimento ao cliente; Gestão de Salão; Estudos dos Cabelos; Escova e Modelagem; Colorimetria; Penteados; Transformação e Processos Químicos; Penteados; Corte Unissex; e Barbearia e Academy Hair. Os participantes realizaram visitas na rede socioassistencial: Centro de Defesa e Convivência da Mulher – Rede Mulheres Vivas, Centro de acolhida de moradores em situação de rua – Esperança e ILPI – Instituto de Longa Permanência para Idosos. Foram realizadas 3 (três) oficinas na modalidade, contando com a participação de 50 usuários e 37 usuários concluintes.
- Oficina de Maquiador Profissional: foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas com os conteúdos programáticos: Ferramentas de maquiagem; Colorimetria; Higienização da pele (produtos e etapas); Fisiologia da pele; Biossegurança; Visagismo e estilo pessoal; Mercado de trabalho; Ética; e Marketing pessoal e planejamento. Foram realizadas 5 (cinco) oficinas na modalidade, contando com a participação de 89 usuários e 61 usuários concluintes.
- Oficina de Manicure e Pedicure: foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas com os conteúdos programáticos- Anatomia, fisiologia e patologia da pele e da unha; Microbiologia aplicada à atividade do profissional; Identificação de dermatoses ligadas às unhas e pele; Cutilagem; Esmaltação e unhas artísticas; Regras da vigilância sanitária; e Esterilização de materiais. Foram realizadas 5 (cinco) oficinas na modalidade, contando com a participação de 62 usuários e 47 usuários concluintes.
- Oficinas Depilação e Designer de Sobrancelhas: foram desenvolvidas atividades práticas e teóricas aplicados (com cera, quente, fria e depilação egípcia e aplicação de hena): Higienização; ambiente de trabalho e pessoal; EPI's; Anatomia e fisiologia da pele e do pelo; Métodos de depilação; Design de sobrancelhas; Aplicação de hena; Mercado de trabalho; Atendimento ao cliente; Ética; e Marketing pessoal e planejamento. Foram realizadas 6 (seis) oficinas na modalidade, contando com a participação de 100 usuários e 82 usuários concluintes.
- Oficina de Culinária: As atividades foram aplicadas em uma cozinha devidamente equipada e material (apostila e material), totalmente cedidos pela instituição. Segmentado em módulos na competências teóricas e práticas de como preparar, armazenar, decorar, embalar e técnicas de vendas totalmente dentro das normas da vigilância sanitária e biossegurança. Ao final da oficina o concluinte recebeu certificado de conclusão oferecido pelo CAMP Pinheiros. Oficinas realizadas: Trufar no saquinho, geladinhos alcoólicos; Temperagem de chocolate, bombons recheados e trufas artesanais; Receitas base, recheios e montagem; Caldos e preparo de crouttons; Massas fritas e massa assadas; Tortas, charlotte, brownie e bem casado; Cheesecake, torta holandesa e pãnetones. Foram realizadas 7 (sete) oficinas na modalidade, contando com a participação de 88 usuários e 83 usuários concluintes.

- Oficina de Instalador Elétrica Predial, Residencial e Comercial: As atividades teóricas e práticas foram aplicadas em laboratório devidamente equipado, com materiais (apostila e instrumentos) totalmente cedidos pela instituição. Além disso, os usuários participaram de Palestra de higiene e saúde, marketing, empreendedorismo, fluxo de caixa e comandos elétricos. Ao final da oficina os concluintes receberam o certificado de conclusão, fornecido pelo CAMP Pinheiros. conteúdos programáticos: Técnicas de conexão de condutores / solda e isolamento; Circuito de iluminação 127V com interruptor simples; 2 Lâmpadas em um mesmo interruptor / Tomada 127V; Circuito de iluminação 127V com interruptores paralelos / Tomada 220V; Formas de Energia / Composição da Matéria; Iluminação com Dimmer / 1ª Lei de Ohm; Fundamentos da Eletrostática / Conversões de Múltiplos e Submúltiplos; 2ª Lei de Ohm; Segurança no Trabalho; Iluminação 220V com Interruptor Bipolar / Paralelos com Intermediário; Corrente Elétrica; Diagrama Multifilar / Diagrama Unifilar; Iluminação 220V com interruptores Bipolar Paralelos; Planta Baixa; Sensor de presença; Projeto Elétrico Residencial; Potência em CA e CC; Associação de Resistências; Campainha / Interfone / Minuteria Individual; Minuteria Coletiva / Dimmer Paralelo; Relé de impulso; Leis de Kirchhoff; Iluminação com Fotocélula; Fechamento de Motor Trifásico; Fechamento de Motor Monofásico; Sistema de Iluminação com Contatores; Sistema Automatizado de Bombeamento de água; Identificação de pontas de motores; e Simulação de defeitos em circuitos elétricos. A avaliação Final e conclusão da Oficina aconteceu por meio de apresentação de um projeto de instalações elétricas. Foram realizadas 10 (dez) oficinas na modalidade, contando com a participação de 272 usuários e 206 usuários concluintes.

Dias, horários e periodicidade:

Oficinas -Família e Comunidade; Literatura e Redação; Atividades Físicas – Arte e Cultura Corporal; Direitos Sociais e Equidade; Inclusão Digital; Meio ambiente; Visitas Culturais; e Convivência e Cultura Coral- Clave de Sol:

- Segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30 e tarde das 13h30 às 16h40. Durante todo ano.

Oficinas de Convivência e Cultura –Cordas: Sábados, das 8h às 12h / 9h às 13h. Carga Horária: 192h. Durante todo ano.

Oficina beleza - Depilação e Designer de Sobrancelhas:

- Terça e quinta-feira, das 8h às 12h). Carga Horária: 44h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.

Oficina beleza - Cabeleireiro.:

- Segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Carga Horária: 300h. /168h. Durante todo o ano.

Oficina beleza - Maquiagem.:

- Terça e quinta-feira, das 8h às 12h. Carga Horária: 64h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta, das 13h às 17. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.

Oficina beleza - Manicure e Pedicure

- Segunda, quarta e sexta-feira, das 8h às 12h. Carga Horária: 96h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.
- Segunda a sexta-feira, 13h às 17h. Carga Horária: 60h. Durante todo o ano.

Oficinas de Culinária:

- Sábados, das 8h às 13h. Carga horaria: 24h / 30h / 36h 48h. Durante todo o ano.

Oficinas de Elétrica-Predial:

- Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 18h às 22h. Carga Horária: 160h. Durante todo o ano.

Público alvo: O serviço contemplou o seguinte público:

- Centro de Convivência Socioeducativo - Transformar: adolescentes de 13 a 15 anos, ambos os sexos, estudantes da rede pública de ensino, cursando o ensino fundamental e médio, em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais.
- Oficinas de geração de renda e Convivência cultura-cordas: adolescentes, jovens e adultos, ambos os sexos, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino e ensino superior de rede pública e privada, que se encontravam desempregados, em situação de vulnerabilidade, imigrantes, refugiados ou perfis análogos.

Forma de acesso: ocorreu por busca espontânea do usuário, procura da família, encaminhamento e articulações com outras organizações, serviços socioassistenciais e pelo CRAS de Pinheiros. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade, os usuários do CAMP Pinheiros não são submetidos a processos seletivos e sim avaliação socioeconômica e psicossocial, a fim de pautar o trabalho a ser realizado, bem como orienta-los sobre o direito a programas e benefícios sociais, como de transferência de renda.

Abrangência territorial: as atividades do Centro de Convivência Transformar têm alcance intermunicipal, conforme destacado no item 1.5. do relatório.

Número de atendido: 783

| Nº de atendidos | Oficinas |
|-----------------|---|
| 59 | Oficinas -Família e Comunidade; Literatura e Redação; Atividades Físicas – Arte e Cultura Corporal; Direitos Sociais e Equidade; Inclusão Digital; Meio ambiente; Visitas Culturais; Oficina Convivência e Cultura – Canto – Coral Clave de Sol |
| 63 | Oficinas de Convivência e Cultura –Cordas. |
| 301 | Oficina beleza - Depilação e Designer de Sobrancelhas; Cabeleireiro; Maquiagem; Manicure e Pedicure. |
| 88 | Oficinas de Culinária |
| 272 | Oficinas de Elétrica-Predial |

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede: Os profissionais participaram de reuniões de rede setorial e intersetorial junto ao CRAS/CREAS (são participantes as organizações assistenciais da região, as Unidades Básicas de saúde e saúde mental, as unidades escolares, dentre outros órgãos de defesa e garantia de direitos), e conforme a demanda apresentada, encaminhou-se os usuários para outros CRAS/CREAS e/ou outros serviços socioassistenciais (público/privado) mais próximos de sua residência e vice-versa. Além disso, foram realizadas parcerias e articulações com a rede socioassistencial o que possibilito, inclusive, os adolescentes participaram do FOCA- (fórum da criança e do adolescente de Pinheiros).

Recursos humanos envolvidos:

| Profissão | Quantidade | Carga Horária Semanal | Vínculo |
|----------------------------------|------------|-----------------------|---------|
| Assistente Social | 1 | 30h | CLT |
| Cozinheira | 1 | 40h | CLT |
| Coordenadora de Projetos Sociais | 1 | 40h | CLT |
| Auxiliar Administrativo | 1 | 44h | CLT |
| Auxiliar de Limpeza | 1 | 44h | CLT |
| Musico Regente | 1 | 8h | CLT |
| Orientador Educacional | 3 | 4h | CLT |
| Orientadora Educacional | 1 | 40h | CLT |

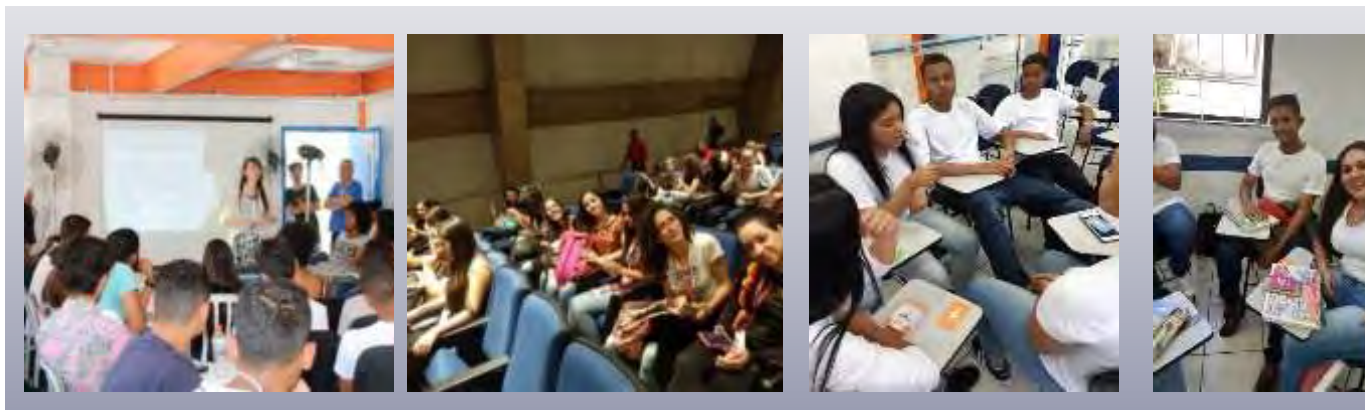
| | | | |
|---|---|--------|-----|
| Instrutor Profissional | 1 | 40h | CLT |
| Instrutor Profissional (manicure) | 1 | 8h/20h | PJ |
| Instrutor Profissional (cabeleireiro) | 1 | 20h | PJ |
| Instrutor Profissional (designer e depilação/maquiagem) | 1 | 8h/20h | PJ |
| Instrutor Profissional (culinária) | 1 | 6h | PJ |

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Adolescentes com acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Reconhecimento do processo de escolarização, do fortalecimento da cidadania e do processo socioeducativo, para ampliação das possibilidades de escolha e socialização;
- Melhoria no relacionamento e convivência em grupo, compartilhamento de outros modos de pensar, agir, criar e atuar e expressar sua opinião, a partir do respeito aos valores socioculturais;
- Aumento do número de famílias com acesso aos benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda e oficina de geração de renda;
- 421 participantes inseridos no CadÚnico;
- Conhecimentos e aquisição de novas competências básicas específicas voltadas ao mundo do trabalho.

Origem dos recursos financeiro: O serviço foi custeado pelas receitas provenientes do Programa de Socioaprendizagem, concernente à contribuição de pessoas jurídica parceiras da entidade (rubrica DRE: contribuições de PJs parceiras), bem como demais fontes de receitas recebidas pela entidade e demonstradas por meio dos documentos contábeis, especialmente, parceria com o FUSP – SP, conforme detalhado no item 1.6. Desse modo, é visível que não houve contrapartida dos usuários.

| | |
|--------------------------------|---|
| Despesas das atividades | O custo total desembolsado com o Centro de Convivência Socioeducativo – Transformar foi de R\$ 881.943, conforme DRE e Notas Explicativa. |
|--------------------------------|---|





2.2. AÇÕES DE PROMOÇÕES DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

2.2.1. Programa de Formação para Cidadania

Descrição da atividade realizada: as ações ocorreram a partir dos eixos estruturantes: (i) a participação cidadã, (ii) a convivência social e o (iii) mundo do trabalho. O Programa desenvolveu-se por meio de oficinas em grupos e individual, bem como seminários, apresentações de painéis, palestras, cursos, debates, produções de textos, exposição de filmes, visitas culturais, oficinas de informática, atividades esportivas. Inclusive, foi proporcionada a integração da família a esses espaços, com convites de atividades atrativas e participativas, propiciando ao usuário o fortalecimento de vínculo familiar, comunitário e social, habilidades gerais, o acesso a informação e aos direitos.

Objetivo: Promover ao adolescente e jovem a integração social, a promoção humana, a cidadania e o acesso à cultura, ao esporte, ao lazer e ao mundo do trabalho por meio da participação cidadã.

Metodologia:

Oficina Transpirar

As atividades desenvolvidas foram a partir da teoria e da prática dentro e fora do espaço da Instituição com textos, slides, rodas de conversas, buscando abranger a participação em grupo, o conhecimento do corpo, e a saúde física e intelectual. A entidade conta com uma quadra de futsal onde foram desenvolvidas a maioria das aplicadas: Alimentação Saudável; jogo “Travessia dos sapos”; Jogos de raciocínio lógico; Administração do tempo e suas obrigações; e Circuito das linhas.

Oficina de Atualidades, Comunicação e Expressão

As atividades aconteceram de forma lúdica envolvendo interpretação textuais, diversidade cultural, apresentações, variedades de comunicação, buscando oferecer ao atendido condições de ampliar a realidade em que vive com novas perspectivas de abranger o conhecimento e acesso. As atividades aplicadas: Apresentação em roda de conversa; Escola dos Bichos e Carroça Vazia: foram aplicados dois textos embaralhados; Prática de leitura e escrita – com o livro: por meio da leitura do livro “Quem mexeu no meu queijo” (os participantes produziram um texto comparando a história do livro com a vida do atendido e debateram em grupos);

Oficina de Matemática

Foram desenvolvidas atividades de pensamento lógico matemático e retomada de alguns pontos matemáticos em que os usuários estavam com dificuldades. Todo processo de aprendizado ocorreu de forma lúdica possibilitando a qualidade e a ascensão do usuário em seus conhecimentos por meio da habilidade de calcular com exercícios diversos com situação problema e situações diárias. As atividades aplicadas:

- Oficina Pier (Projeto Integrado de Excelência na Reeducação): Participaram 22 atendidos. Atividades lúdicas com jogos específicos que auxiliem no desenvolvimento das áreas que apresentam dificuldades e acompanhamento psicopedagógico durante a caminhada com o atendido.

Oficina de Inclusão Digital

As atividades teóricas e práticas foram aplicadas em laboratório devidamente equipado, com materiais (apostila e instrumentos) totalmente cedidos pela instituição. Possibilitando ao atendido o conhecimento e a inserção no mundo digital, buscou-se nessas

atividades protagonizar sua participação em uma realidade moderna e computadorizada. Introdução à informática, microcomputadores e Sistema operacional: Windows, Word, Excel, Power Point e Internet. Atividades trabalhadas: carta comercial; configuração de texto; ferramentas do Word; preenchimento de tabela do Excel; alimentação de planilhas; cálculos; fórmulas; preenchimento de ficha com dados do atendido; procv; uso consciente da internet; montagem de apresentação no power point; configuração de slide; uso do outlook.

Oficina de Direitos Sociais, Leis Trabalhistas e Previdenciárias

Todo o processo foi administrado com palestras, debates, simulação de entrevista e atividades em grupos e individual, com a finalidade do conhecimento e das garantias de direitos individuais e social, ou seja, aquisição de conhecimento para contestações de ações indevidas de forma participativa. Nessas atividades buscou-se trabalhar com atendidos o senso crítico, noções de direitos e deveres do cidadão com trabalhos em grupos e discussões. Essas ações tiveram por objetivo empoderar os participantes e as famílias a agirem ativamente na sociedade através de conhecimentos das políticas de direitos sociais, leis trabalhistas e previdenciárias. As atividades aplicadas foram:

Guia de rua: teve como propósito de desenvolver habilidades ao participante de se locomover pela cidade de São Paulo, facilitando assim o momento da entrevista. Com a atividade discutiu-se sobre as dificuldades e facilidades de acessos de cada território para o mundo do trabalho. Os atendidos fizeram pesquisas, entrevistas e visitas no local, fazendo registros com fotos e filmagens. Cada grupo chegou ao destino no horário combinado com os orientadores.

Oficinas de Higiene, Saúde e Qualidade de Vida

Os atendidos realizaram oficinas de pesquisa, trabalhos em grupos e roda de conversa, para trabalhar os pontos abordados referentes a higiene e saúde, prevenção e conscientização sobre o álcool e drogas. O objetivo da atividade foi de favorecer ao atendido do programa qualidade de vida individual e social, essas ações possibilitam ainda, a qualidade de vida de cada atendido e expandindo às famílias. Com as atividades: Noções fundamentais sobre a higiene; Cuidados com o corpo; Doenças sexualmente transmissível; e Riscos que uso de drogas e álcool podem ocasionar e os fatores que estão associadas.

Oficinas de Meio Ambiente, Relações Humanas Pessoais e Interpessoais

Na oficina aplicada envolveram atividades em grupo, pesquisas, apresentações e saída externas, trazendo à tona ao participante a conscientização sobre a importância de respeitar, contribuir e proteger o meio ambiente e inclui as relações pessoais e interpessoais para contribuírem com a sociedade de maneira ativa e consciente por meio da reciclagem sustentável. Foram trabalhados os temas: Conscientização sobre a responsabilidade individual em termos de valores éticos, atitudes; e Comportamento ecologicamente correto para que se tornem multiplicadores de valores e virtudes.

Oficinas de Políticas de Segurança Pública Voltadas para Adolescentes e Jovens

A ação consistiu em trabalho em grupo, com diálogos interculturais, projetando uma necessidade que todos participem, numa perspectiva de promover e garantir os direitos sociais. Nas atividades foram destacadas a importância da participação social e o envolvimento de todos os atores na rede de convivência social, do território compartilhado entre educação, saúde, segurança pública e o direito social. Os orientadores procuraram destacar a importância do papel do cidadão e do Estado para o cumprimento dos direitos e garantias ao respeito à dignidade, a inviolabilidade da integralidade física, psíquica e moral do sujeito em desenvolvimento. Foram trabalhados os temas: Violência; conscientização sobre segurança pública; respeito social; serviços de segurança e direitos e deveres dos cidadãos;

Saídas externas: Companhia Metropolitana de São Paulo – Metrô – SP- acesso ao centro de comando operacional do metrô e perceberam a importância do uso consciente e cidadão do transporte público.

Beco do Batman – conhecer e compartilhar da diversidade cultural inserida no bairro;

Oficinas de Educação Financeira e para o Consumo e Informações sobre o Mercado e o Mundo do Trabalho

Em parcerias com Instituições e atuação dos orientadores da entidade os atendidos atualizaram-se sobre o mercado e mundo do trabalho e desenvolvem oficinas voltadas ao projeto de vida, educação financeira e como conquistar o mundo do trabalho de maneira eficaz e competente. As parcerias foram:

- Projeto Junior Achievement: Foram 72 adolescentes e jovens que puderam participar das oficinas de empreendedorismo visando o empoderamento dos usuários na vida profissional através de atividades em sala e palestras motivacionais em parcerias com empresas e foram trabalhados assuntos como economia financeira; o futuro do trabalho e conectados com o amanhã; Estação Hack: os adolescentes e jovens participaram do projeto ofertado pela Facebook que teve por objetivo e promover o acesso às novas tecnologias e aumentar o conhecimento sobre o mundo virtual e de trabalho por meio da informatização. Após a participação foram discutidos em sala de atividades o que aprenderam;
- Projeto Met Life: Foram 158 atendidos do programa tiveram oficina com a Met Life que desenvolveu um jogo sobre economia financeira e os conscientizou sobre o uso equilibrado das finanças e investimento para o futuro;
- Projeto SESCON Departamento Pessoal e Escrita Fiscal: Foram atendidos 228 adolescentes e jovens. O projeto tem por objetivo qualificar e profissionalizar adolescentes e jovens, nas áreas departamento pessoal e escrita fiscal, visando a aptidão em elaborar contratos de trabalho, cálculos de rescisões, férias, FGTS, 13º salário, hora extra, adicional noturno e demais rotinas trabalhistas; pessoa jurídica; contrato social; escritura fiscal; MEI; tributos; prestação pecuniária e compulsória; elementos da tributação; espécies de tributos; esferas tributárias; modalidades de incidências tributárias; impostos; notas fiscais; cupom fiscal; SPED; segmentos de empresas; apuração e reconhecimento do ICMS; ISSQN; crime contra ordem tributária;
- Projeto Rumo: foram 381 atendidos nesta proposta que motivou a todos os participantes e esclareceu vários pontos sobre a carreira profissional e a importância dos estudos e profissionalização para terem êxito nas escolhas profissionais.
- Saídas externas:
- Visita monitorada a Fundação Fernando Henrique Cardoso- história da moeda do Brasil, sistema monetário brasileiro e planejamento programado para o futuro. Foram atendidos 294 no projeto.
- Cultura Inglesa e Banco Secred- Palestra de conscientização e importância da língua estrangeira em nosso contexto atual e meio profissional e atividade expositiva aplicada na Associação Comercial de São Paulo com tema de educação financeira e sistema bancário. Foram atendidos 33 no projeto.

Oficinas de Alimentos e Bebidas A&B

As atividades foram aplicadas em uma cozinha devidamente equipada e material (apostila e material), totalmente cedidos pela instituição. Segmentado em módulos na competências teóricas e práticas de como preparar, armazenar, decorar, embalar e técnicas de vendas totalmente dentro das normas da vigilância sanitária e biossegurança. Possibilitando ao usuário de desenvolver habilidades no setor de alimentos e bebidas, assim como, organização no ambiente de trabalho, higiene na manipulação dos alimentos, criatividade na montagem e apresentação dos pratos, área de atuação de casa profissional do setor de alimentos, trabalho em equipe e conhecimentos do setor de A&B. Atividade aplicadas: Mise en place como organização da mesa e pratos e distribuição dos utensílios utilizados como também na apresentação final de cada equipe na oficina de A&B.

Oficinas e Atividades com a Família e Comunidade

A entidade realizou encontros a cada três meses com os familiares dos participantes, a ação aplicada teve por intuito apresentar a entidade e esclarecer dúvidas sobre as atividades aplicadas no programa. Os participantes foram convidados a participarem das oficinas de geração de renda que acontecem na Unidade Galeno. No decorrer do programa os familiares foram convidados a participar de palestras, desfile cívico, FECAMP III e do teatro Fantasma da Opera. Os usuários e seus familiares puderam

contribuir na sua comunidade com campanhas solidárias e escolhendo a entidade em que iriam ajudar na distribuição de brinquedos e de alimentos não perecíveis. O objetivo da campanha foi de trabalhar a conscientização sobre o valor das ações em conjunto e o processo de desenvolvimento da convivência e da participação junto a família e a comunidade, através das campanhas:

- Arrecadação de Alimentos: Foram arrecadados e doados 2.340kg de alimentos às seguintes Instituições somando 14 ao total, sendo elas: Cajec : Casa José Eduardo Cavichio; Centro Educacional e Profissional Vinicius; Centro de Apoio à Criança com Câncer Candido Bermejo Camargo; Casa da Criança Excepcional Maria Maia; Casa de Repouso Santos e Soares; Grupo Obreiros da Luz Divina – Itanhaém; Associação de Amparo e Moradia Clínica da Alma; Casa de Acolhimento Irmão Genésio Dalmónico; Instituto Mater Dei - Acolhimento para Pessoas com Deficiência; Associação Beneficente Rouxinol das Matas; Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Boa Viagem; Associação Solidariedade e Esperança Cei-Claret; Centro Assistencial e Promoção Social Nosso Lar; CEI Jardim das Camélias.
- Arrecadação de Brinquedos: Foram arrecadados e doados 8.730 brinquedos as seguintes Instituições somando 33, sendo elas: Associação Madre Mamila I; Associação Madre Camila II; Cajec Casa José Eduardo Cavichio; Centro Educacional e Profissional Vinicius (Jabaquara); Centro Educacional e Profissional Vinicius (Bonfiglioli); Sociedade de Amparo Fraternal Casa do Caminho; Associação Solidariedade e Esperança CEI Claret; CEI - Parque Santa Margarida; CEI - Parque Santa Margarida; Associação Helen Drexel; Associação do Abrigo Nossa Senhora Rainha da paz; Centro de Apoio a Criança com Câncer Candido Bermejo Camargo; EMEI Professora Rosa Maria Diogo de Resende; Casa da Criança Excepcional Maria Maia; CEI - Jardim Dionísio; Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem; Saica Serviço de Acolhimento Institucional - Nova Geração; CJ-Mãe Salvador; Instituição Florestan Fernandes – CEI Jardim das Camélias; Instituição Florestan Fernandes –CEI Antonio João Mendes; Instituição CAPS Infante Juvenil; Guaianazes Coloridamente; Instituição Serviços de Acolhimento Institucional - Saica Nova Geração; Serviço de Acolhimento Institucional - Saica Novo Caminhar; Serviço de Acolhimento Institucional - Saica Resgate da Esperança; Casa de Acolhimento Irmão Genésio Dalmónico; Serviço de Assistência Social Doutor Augusto Militão Pacheco; Instituição AD. Ministério Amor Graça e Paz – MAGP; Grupo Esperança e Amor – GEA; CEI - Jardim das Camélias; Aldeias dos Tupis; Casa da Criança Lar Franciscano; Saica Abrigo de Crianças; CEI - Parque Santa Margarida
- Arrecadação de leite: Foram arrecadados de doados 2.190 litros de leite as seguintes Instituições somando 16 ao total, sendo elas: Cajec: Casa José Eduardo Cavichio; Casa da Criança Excepcional Maria Maia; Casa de Repouso de São Sebastião -Vó Neide; Associação Beneficente Rouxinol Das Matas; Centro Educacional e Profissional Vinicius; Associação Beneficente Madre Camila Núcleo I; Centro de Apoio à Criança com Câncer Candido Bermejo Camargo; Sociedade de Amparo Fraternal Casa do Caminho; Casa De Acolhimento Irmão Genésio Dalmónico; Serviço Social Doutor Augusto Militão Pacheco; Saica Laura Vicuna; Ação Social Nossa Senhora Auxiliadora; Casa de Acolhimento Irmão Genésio Dalmónico; Associação de Amparo e Moradia Clínica Da Alma (Itanhaém); Associação Recanto do Rio Preto (Itanhaém); Obreiros da Luz Divina (Itanhaém);

Oficina Conquistar

A prática dessas atividades artísticas buscou trabalhar formas de o adolescente conhecer-se e articular-se entre grupos, proporcionando momentos de socialização para o desenvolvimento da autonomia, com dinâmicas de Jogos Teatrais nas temáticas aplicadas. Possibilitando aos atendidos reverem pontos em que tiveram dificuldades nos processos de entrevistas e através dessas dificuldades buscaram trabalhar no desenvolvimento da comunicação, expressão, desenvoltura, preparo para entrevistas, autoconfiança, segurança e voz ativa para conquistarem as oportunidades que surgirem nas entrevistas, utilizando as dinâmicas para uma reflexão pessoal e coletiva. Assim, os encontros foram formados por um ambiente sem pressão, sendo

possível promover aos adolescentes e jovens um lugar seguro para exporem as dificuldades e apresentarem os medos e os próximos passos, que foram pontuar de forma empática as dificuldades mais comuns, apontando então soluções práticas para o crescimento profissional e pessoal de cada usuário. A oficina foi aplicada uma vez por mês, com duração de 04 horas, buscou-se trabalhar as dificuldades e as demandas apresentadas pelos adolescentes, quando saem em busca de seu primeiro emprego. A oficina atendeu 47 adolescentes e jovens.

Oficina de Convivência e Cultura: Línguas Estrangeiras – Inglês

As atividades aplicadas tiveram por objetivo propiciar aprendizado da língua inglesa para impetrar o acesso e o conhecimento de outras culturas, além de proporcionar a este, um diferencial para mundo do trabalho. As atividades consistiram a partir da: Compreensão auditiva- com testes de interpretação auditiva de atividades ministradas em inglês; Conversação- com trabalhos em grupos, pequenos diálogos e simulações vividas num contexto intercultural; Escrita- com leitura de textos relacionados ao cotidiano (vestimenta, alimentos, família, cores e objetos) construção de textos e relatos pessoais na língua inglesa; e Vocabulário/ Gramática. A oficina atendeu 66 adolescentes e jovens.

Dias, horários e periodicidade:

Transpirar; Atualidades, comunicação e expressão; Pensamento lógico matemática; Inclusão Digital; Direitos Sociais, Leis Trabalhistas e Previdenciárias; Higiene, Saúde e Qualidade de Vida; Meio ambiente, relações humanas pessoais e interpessoais; Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens; Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Alimentos e bebidas A&B; Atividades com a família e comunidade:

- Segunda a sexta-feira em dois períodos: manhã (08h às 12h) e tarde (13h às 17h). Cada grupo fica no programa por 13 semanas. Carga horária: 260h. Durante o ano todo.

- Oficina de Convivência e Cultura: Línguas Estrangeiras – Inglês
Sábados, das 8h às 10h e das 10h às 12h. Carga Horária: 80h. A Durante todo ano.

Conquistar (dentro da Cena):

- Uma vez por mês, no período das 08h às 12h. Carga horária: 12h. A realização de 47 oficinas durante o ano todo.

Público alvo: adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 22 anos, ambos os sexos, em sua maioria, estudantes da rede pública de ensino, cursando ensino médio ou já concluído e estudante cursando ensino superior de da rede pública e privada, prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em sua maioria, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.

Forma de acesso: deu-se via SCFV- Transformar, por procura espontânea, encaminhamentos e articulações com outros serviços socioassistenciais. É importante destacar que, em observância ao princípio da universalidade, os usuários do CAMP Pinheiros não são submetidos a processos seletivos.

Número de atendidos/oficinas: 1.607

| Número de atendidos | Oficinas |
|---------------------|--|
| 1.607 | Atualidades, comunicação e expressão; Pensamento lógico matemática; Inclusão Digital; Direitos Sociais, Leis Trabalhistas e Previdenciárias; Higiene, Saúde e Qualidade de Vida; Meio ambiente, relações humanas pessoais e interpessoais; Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens; Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; Alimentos e bebidas A&B; Atividades com a família e comunidade; Transpirar- Educação Física; Conquistar; Oficina de Convivência e Cultura: Línguas Estrangeiras – Inglês. |

Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede: a entidade participou de palestras ofertadas pela rede socioassistencial e de reuniões junto ao CRAS de Pinheiros. Além disso, encaminhou os usuários para os CRAS mais próximos da residência do usuário.

Abrangência territorial: as atividades do programa têm alcance intermunicipal conforme o item, 1.5. do relatório.

Recursos humanos:

| Profissão | Quantidade | Carga horária semanal | Vínculo |
|---|------------|-----------------------|---------|
| Orientador educacional | 12 | 40h | CLT |
| Orientador educacional | 2 | 44h | CLT |
| Orientador educacional | 8 | 20h | CLT |
| Supervisor pedagógico | 1 | 44h | CLT |
| Assistente Social | 1 | 15h | CLT |
| Psicóloga | 1 | 10h | CLT |
| Orientador formado em comércio exterior com habilitação em inglês | 1 | 4h | CLT |
| Orientador de Educação Física | 1 | 4h | CLT |

Resultados obtidos a partir das atividades aplicadas:

- Contribuição junto a outras políticas públicas, para redução dos índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; e conhecimentos de outras instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Usuários com acesso a diferentes atendimentos de outras especialidades, encaminhados pela assistente social e técnicos quando observado a necessidade, tais como, casa do adolescente, CRAS e CREAS entre outros direitos sociais e socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e de suas famílias;
- A inserção de 904 participantes no CadÚnico.
- Ingresso de 1.320 adolescentes e jovens participantes do Programa de Formação para Cidadania para o programa de Socioaprendizagem

Origem dos recursos financeiros: O Programa de Formação para a Cidadania foi custeado pela receita do Programa Socioaprendizagem, referente á contribuição das empresas parceiras da entidade (rubrica DRE: contribuições de PJs parceiras), bem como das demais receitas recebidas pela entidade e demonstradas por meio dos documentos contábeis, conforme detalhado no item 1.6. do relatório. Portanto, verifica-se que não há contrapartida dos usuários.

Despesas das atividades

O custo total desembolsado com o Programa Formação para Cidadania foi da ordem de R\$ 1.964.987, conforme demonstrado em DRE e Notas explicativas.

2.2.2. Programa de Socioaprendizagem

Descrição da atividade realizada: composto por atividades práticas e teóricas, com abordagem focada na proteção social do adolescente e do jovem, trabalhadas por meio de temas transversais relacionados ao mundo do trabalho, a cultura, ao esporte, a saúde, a cidadania, aos direitos sociais e a educação ambiental, proporcionando aos atendidos, experiências que favoreceram o desenvolvimento da sociabilidade e a prevenção de risco social. Oportunizando aos aprendizes o acesso dos direitos sociais e possibilitando melhoria da qualidade de vida por meio da educação e do trabalho. Viabilizando o exercício de direitos sociais, da democracia e a convivência social familiar e comunitária, pois as atividades na Socioaprendizagem ocorrem por meio da participação, do respeito às diversidades socioculturais, da equidade de gênero e do fortalecimento de vínculos sociais.

Durante o processo de formação teórica e prática, que compreende todo o período de aprendizagem profissional, uma equipe multidisciplinar (composta por assistentes sociais, psicóloga, pedagogos, nutricionista e educadores sociais) acompanhou o desenvolvimento biopsicossocial do adolescente/jovem, assim como o seu efetivo aprendizado na entidade e na empresa parceira, além do desempenho e frequência escolar.

No que tange ao acompanhamento das atividades teóricas, o foco das ações foi verificar o aproveitamento dos conteúdos abordados no CAMP Pinheiros e sua aplicabilidade na execução das atividades práticas nos estabelecimentos parceiros. Quanto às atividades práticas, a equipe multidisciplinar também acompanha os jovens junto as empresas parceiras, para esclarecimentos de dúvidas e assegurar a proteção social no âmbito do trabalho. Ademais, essas atividades são devidamente acompanhadas por um monitor, responsável pela coordenação dos exercícios práticos e acompanhamento das atividades dos aprendizes na empresa, em conformidade com o Programa de Aprendizagem.

Objetivo: Promover a formação cidadã e oportunizar espaços de trocas, para aquisição de novos saberes e vivência, assim como novas experiências de maneira inclusiva a aprendizagem, a partir da objetividade de rede política das relações, como sujeito de direitos, tendendo a contribuir com a sua inserção e permanência no mundo do trabalho e desenvolver autonomia de poder de escolha e de questionar as ações indevidas.

Metodologia utilizada:

Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos:

As atividades aplicadas foram com foco na avaliação na comunicação oral e escrita, além de oficinas com destaques no exame do ENEM, proposto discussões e exercícios de fixação tiverem como propósito de proporcionar ao adolescente a condição de perceber a importância nas diversas situações da vida e do domínio da língua oral e escrita através do aprendizado. Nas atividades foram trabalhados assuntos relacionados: ortografia, morfologia, sintaxe, gêneros textuais.

Oficina de inclusão Digital:

As atividades aconteceram no laboratório da entidade, todo equipado com notebooks. Possibilitando ao aprendiz conhecimento do Windows, word, excel, power point, internet, fórmulas, elaboração de textos comerciais como: cartas, memorandos, ofício, ata, requisição de documentos e materiais, digitalização. A metodologia aplicada foi com atividades expositivas, exercícios no computador e apresentações com temas da escolha dos adolescentes.

Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos:

Nas atividades aplicadas, os orientadores buscaram trabalhar por meio de trabalhos individuais e em grupos com assuntos relacionados ao raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação, análise de dados estatístico e temas abordados na prova do ENEM, propostos por meio de discussões e exercícios: Fixação e revisão das quatro operações do sistema numérico; Frações; Matemática financeira; Análise combinatória; e Probabilidade.

Diversidade cultural brasileira:

A ação se organizou através de atividades expositivas, discussões em sala de aprendizagem, saídas externas, possibilitando ao aprendiz de conhecer diversas culturas, trabalhar o respeito, conhecer grupos humanos, culturas juvenis, debater, entrevistar, organizar e participar na comunidade e na família. Conhecendo a realidade local para que consigam desenvolver sua identidade através das relações humanas e do trabalho: debates, apresentação, orientação para o trabalho e quais o perfil do trabalhador moderno; Saídas externas: Visita ao Itaú Cultural; SESC Pinheiros; Instituto Tomie Ohtake; Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima – acesso à palestras, exposições; Teatro Fantasma da Opera e Sarau Culturando (o evento que aconteceu no CAMPUS SALES foi realizado e planejado pelos aprendizes - cultura: universalismo, ver e olhar, folclore. 277 adolescentes e jovens puderam participar do evento).

Organização, planejamento do processo de trabalho e trabalho em equipe:

A ação se organizou através de atividades expositivas, discussões em sala de aprendizagem com os temas relacionados a : Gestão de materiais na cadeia de suprimentos e sua contribuição para a elevação dos níveis de eficácia, eficiência e efetividade das organizações; Processos de gestão do material de acordo com a perspectiva sistêmica da organização; Métodos básicos e aplicar técnicas que substituem as ações de planejamento, organização, gerenciamento e monitoramento dos estoques de forma a garantir o fornecimento contínuo, eficiente e econômico dos materiais necessários à efetividade dos processos nas organizações, estoques, setores, controle de materiais, qualidade e estocagem, just in time, isso, introdução aos conceitos de qualidade e 5s.

Oficinas de integração, motivação:

A ação se organizou através de atividades expositivas, discussões em sala de aprendizagem com os temas relacionados a conscientização, integração, motivação e postura profissional com Oficinas de jogos cooperativos: Projeto Dentro da Cena: todos os aprendizes da Capacitação Inicial participam da modalidade (1.474 participaram); Campanhas: as iniciativas serviram para fazer com que os aprendizes tenham a consciência da importância de pensar no próximo (1º semestre campanha de alimentos e campanha de arrecadação de leite e 2º semestre campanha de arrecadação de brinquedos) os produtos que arrecadamos foram doados pelos participantes para orfanatos, asilos e creches que necessitam de ajuda; Oficina de Inglês Business para os aprendizes visando capacitá-los melhor já que o mercado pede um profissional cada vez mais capacitado (155 aprendizes participaram); Inclusão digital para família e comunidade (70 usuários participaram); e Projeto Travessias: 800 adolescentes puderam participar do projeto Travessia, este realizado em parceria com Itaú Social

Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do ECA:

A ação se organizou através de atividades expositivas, discussões em sala de aprendizagem com os temas relacionados a: Licença maternidade e paternidade; Descanso remunerado, férias décimo terceiro, PIS, FGTS; Auxílio doença, contribuição previdenciária e aposentadoria; e Lei da aprendizagem, contrato de trabalho, responsabilidade de empregadores e empregados, contrato de trabalho, jornada de trabalho, salário, vale transporte, verbas rescisórias e anotações na CTPS.

Direitos humanos, com enfoque no respeito à orientação sexual, raça, etnia, idade, credo, religioso ou opinião política:

A ação se organizou através de atividades expositivas, discussões em sala de aprendizagem com os temas relacionados: Territórios; Cidade; Países; Regras; Leis; Valores sociais; Gênero e raça. Oferecendo ao aprendiz espaços de reflexão sobre participação e responsabilidade social, relacionando os direitos e deveres ao exercício da cidadania (direitos sociais, trabalhistas e do consumidor). Atividades aplicadas: Cultural: com saídas externas expositivas, visitas a exposições no SESC Pinheiros em diversas exposições no decorrer do ano de 2019; Sarau Culturando: para fechamento do módulo os aprendizes trabalharam grupos os temas escolhidos por eles relacionados a imigração onde apresentaram para outros adolescentes músicas, poesia e dança no auditório do Campus Sales (tema do ano de 2019 foi literatura periférica, 1.333 aprendizes participaram); e Visitas ao serviço do CAMP - CDI.

Educação financeira e para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho:

Nessas atividades buscou-se trabalhar com os aprendizes as ferramentas importantes para gastar o dinheiro com prudência, poupar com sabedoria e manter o orçamento organizado por meio de planejamento eficiente, com leitura de artigos sobre planejamento eficiente e financeiro que auxiliem em um futuro responsável e sustentável. As atividades consistiram em oficinas expositiva, palestras e discussões em sala com visitas ao Bovespa para saber um pouco melhor sobre a bolsa de valores. Os aprendizes tiveram palestras sobre educação financeira com o voluntário Albert Takahashi que é consultor financeiro sobre noção de como poupar e investir no futuro. Orientação profissional promovida por estudantes de psicologia do sétimo semestre da PUC em sala utilizando lousa, debates, roda de conversa e atividades. Além de Palestras realizadas pela equipe da agência FBIZ com tema de propaganda e marketing aonde foram discutidos juntamente com os jovens a necessidade de melhor network, a importância de ter cuidado com o uso das redes sociais dentre outros.

Educação fiscal para o exercício da cidadania:

As atividades foram aplicadas por meio debates, apresentação e pesquisa com assuntos relacionados: Nota fiscal, arrecadação de impostos, tributos e retorno à sociedade; Origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social; Tipos de impostos e da destinação na sociedade (imposto de renda, IPVA, IPTU, ICMS, IOF, ITBI); e Orçamento participativo.

Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude:

Nas atividades por meio de debates em grupos, pesquisas, documentários, saídas externas e apresentações, foram trabalhados assuntos relacionados: Mundo do trabalho, emprego e renda; Identificação de oportunidade econômica, organização de um negócio, tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário; O que é empreendedorismo?; Formalização do trabalho/ microempreendedor individual; Trabalho escravo; e Trabalho infantil;

Educação com temas relacionados a uso de álcool, tabaco e outras drogas:

As atividades buscando reflexões sobre os desafios da realidade social foram desenvolvidas por meio de debates em grupos, pesquisas e apresentação, foram trabalhados assuntos relacionados a adolescência, juventude, drogas na atualidade, causas, consequências, identificação, prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco, e as drogas lícitas e ilícitas.

Educação para a saúde sexual reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e nos direitos reprodutivos e relações de gênero:

As atividades foram aplicadas por meio de palestras, discussões, exposições e documentários com os assuntos relacionados: Saúde sexual na adolescência, reprodução, direitos reprodutivos; Gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis (DST); e Oficina ministrada no Largo da Batata sobre o tema setembro Amarelo.

Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens:

A Metodologia aplicada foi por meio de palestras, visitas, oficinas expositivas e discussões em sala com os seguintes assuntos: Papel do estado e da sociedade na política de segurança pública; Papel da polícia federal, civil e comunitária.

Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do meio ambiente, como um valor inseparável do exercício da cidadania:

As atividades aplicadas foram por meio de trabalhos expositivos, discussões em sala e saídas externas com assuntos relacionados: Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, prevenção das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva; mudanças climáticas; Impacto no planeta: produzir mais com menos e as principais atividades emissoras- efeito estufa, consumo, água saneamento básico e o desafio do país; Sustentabilidade - economia verde, tecnologia inovadoras, fontes de energia, destino do papel, papel reciclado, sacolas plásticas, e novos tipos de plásticos; Biodiversidade, ecossistema, serviços ambientais; e Palestras ministradas pela equipe da Enel sobre a importância da reciclagem e economia de energia.

Dias, horários e periodicidade:

Programa Socioaprendizagem Atividades teóricas:

- uma vez por semana na entidade, no horário das (8h às 12h) 4 horas (8h às 15h) 6h ou a tarde (14h às 20h) 6h, (14h às 18h) 6h.

Programa Socioaprendizagem -Empresa: Atividades práticas:

- quatro vezes por semana na empresa, com jornada de aprendizagem que varia de 4h a 6h, de acordo com a carga horária dos cursos validados.

Dentro da Cena:

- quartas-feiras no horário das (8h às 12h) a atividade é aplicada para os adolescentes da 90hs, durante ano todo.

Público alvo: adolescentes e jovens, com idades entre 15 e 23 anos, ambos os sexos, em sua maioria, estudantes da rede pública de ensino, cursando o ensino médio, ou concluído e estudante de ensino superior da rede pública e privada, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em grande parte, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.

Forma de acessos interessados, em sua maioria, são oriundos do Programa Formação para Cidadania oferecido pela entidade, podem chegar a entidade também por encaminhamento da rede socioassistencial. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos.

Número de atendidos: 2.750

Interlocução com cras e creas/ articulação em rede: a entidade participou de palestras ofertadas pela rede socioassistencial, reuniões junto ao CRAS e encaminhou os usuários para outros CRAS mais próximos dos usuários e vice-versa.

Abrangência territorial: as atividades do programa têm alcance intermunicipal conforme o item, 1.5. do relatório.

Recursos humanos:

| Profissão | Quantidade | Carga Horária semanal | Vínculo com a entidade |
|------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Assistente Social | 1 | 15h | CLT |
| Psicóloga | 1 | 40h | CLT |
| Orientador educacional | 8 | 30h | CLT |
| Orientador educacional | 2 | 36h | CLT |
| Orientador educacional | 1 | 40h | CLT |
| Orientador educacional | 1 | 44h | CLT |
| Cozinheira | 1 | 44h | CLT |
| Supervisor pedagógico | 1 | 40h | CLT |
| Auxiliar de limpeza | 1 | 44h | CLT |

Resultados obtidos a partir das atividades aplicadas:

- A efetivação de 145 aprendizes pela empresa;
- 48 aprendizes conseguiram outra oportunidade de trabalho formal;
- Desenvolvimento do protagonismo do usuário na busca por direitos e espaços de interação relacionados ao mundo do trabalho e ao ensino;
- Reconhecimento do trabalho como direito;
- Reconhecimento de suas capacidades e potencialidades;
- Resgate da autoestima, autonomia e resiliência;

- Melhoria na qualidade de vida, através do desenvolvimento pessoal, das relações interpessoais, da inclusão social, da autodeterminação e do acesso a direitos;
- Aquisição de conhecimentos relacionados aos direitos civis, políticos, socioassistenciais, direitos da coletividade, trabalhistas e previdenciários, bem como sobre os mecanismos de defesa de tais direitos; e
- Melhoria na comunicação em grupo.

Recursos financeiros: As receitas para o Programa de Socioaprendizagem decorrem de contratos firmados com empresas parceiras, não havendo contribuição do usuário conforme o item 1.6 do relatório.


| | |
|--------------------------------|--|
| Despesas das atividades | Custo total desembolsado com o Programa de Socioaprendizagem foi da ordem de R\$ 13.801.367, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas. |
|--------------------------------|--|

Do repasse aos aprendizes: esclarece-se que a empresa repassa para a entidade o valor total com os gastos dos aprendizes (salário, provisionamento de férias e 13º salário, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO, vale transporte, seguro de vida, encargos como PIS sobre a folha de pagamento e FGTS e a taxa contributiva, conforme descrito na Nota Explicativa nº 19. Registra-se também que o vale refeição, em algumas situações é administrado também pelo CAMP, desse modo a empresa repassa a taxa de contributiva para o CAMP. Por sua vez, há a possibilidade da empresa contratar também assistência médica e odontológica ao aprendiz.

Portanto, o valor repassado pela empresa, com exceção da taxa contributiva, é direcionado ao aprendiz, via CAMP Pinheiros, não havendo qualquer retenção arbitrária de parcela da remuneração do aprendiz. Assim, sendo responsabilidade do CAMP Pinheiros o repasse dos valores provenientes da aprendizagem para os aprendizes.

2.2.3. Programa de Estágio de Estudante

Descrição da atividade realizada: programa de estágio do CAMP Pinheiros é uma estratégia adotada para alcançar seus objetivos estatutários e a sua missão institucional no que diz respeito, principalmente, à integração do jovem em vulnerabilidade social e ou financeira ao mundo do trabalho. O oferecimento de estágio, por parte do CAMP Pinheiros, é o que chamamos de “Estágio Protegido”, pois vai além do conceito de estágio descrito no artigo 1º da Lei de Estágio – “ato educativo escolar supervisionado”. Ao Programa de Estágio do CAMP Pinheiros agregamos uma abordagem socioassistencial, por meio do trabalho aos princípios do respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia, direito à benefícios, a importância da convivência familiar e comunitária, e da participação na sociedade, conforme prevê a Lei Orgânica da Assistência Social.



Ademais, esse programa vai ao encontro dos direitos previstos no Estatuto da Juventude – Lei nº 12.852/2013 que prevê o direito à profissionalização, ao trabalho e à renda aos jovens. Para a efetivação desse direito, o poder público deverá, de acordo com o inciso V do artigo 15 do referido estatuto, adotar “políticas públicas voltadas para a promoção do estágio, aprendizagem e trabalho para a juventude”, tendo em vista essa obrigação estatal, o CAMP Pinheiros desenvolve esse programa como parceiro do Estado.

Objetivo: A partir da oportunidade de estágio desenvolver o papel de orientação, de esclarecimento de dúvidas e de inserção protegida.

Metodologia: o atendimento deu-se por meio de profissionais qualificados, que acolheram os usuários deste programa, avaliaram a situação de cada um, e a partir disso verificaram o melhor encaminhamento a ser dado a eles. Foram realizados encontros com o objetivo de introduzir noções sobre a integração ao mundo do trabalho, a importância da postura profissional e pessoal, destacando a relevância de desenvolver qualidades como a disciplina, a pontualidade e a iniciativa. Nesses encontros, trabalhou-se também a importância dessas qualidades serem internalizadas pelos usuários, para que não se limitem ao âmbito do trabalho. As ações de intervenções feitas por profissionais do CAMP Pinheiros fomentaram a análise crítica dos jovens, para que houvesse uma participação social de modo consciente.

Dia/horário/periodicidade: segunda a sexta-feira das 8h às 15h e das 9h às 16h

Público alvo: adolescentes e jovens de ambos os sexos, com a idade compreendida entre 16 a 20 anos, estudantes do ensino Médio e Técnico da rede pública, e estudantes de ensino Superior da rede pública e particular, em sua maioria, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, advindo em grande parte, de regiões caracterizadas como vazios socioassistenciais ou perfis análogos.

Forma de acesso: os interessados, em sua maioria, são oriundos do Programa Formação para Cidadania oferecido pela entidade, podem chegar a entidade também por encaminhamento da rede socioassistencial. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos.

Número de atendidos: 19

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede: a entidade participa das reuniões junto ao CRAS e encaminha os usuários para outros CRAS mais próximos dos usuários e vice-versa.

Abrangência territorial: Abrangência intermunicipal conforme o item 1.5. do relatório.

Recursos humanos:

| Profissão | Quantidade | Carga horária semanal | Vínculo com a entidade |
|-------------------|------------|-----------------------|------------------------|
| Psicóloga | 1 | 2 horas | CLT |
| Analista de MKT | 1 | 2 horas | CLT |
| Assistente Social | 1 | 2 horas | CLT |

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

- Ampliação das noções de cidadania;
- Conhecimento e qualificação ampliado de estudantes;

Origem dos recursos financeiros: as receitas para custear o Programa decorrem de ajustes firmados com empresas parceiras que recebem o jovem como estagiário não havendo contribuição do usuário conforme o item 1.6. do relatório.

| | |
|--------------------------------|---|
| Despesas das atividades | custo total desembolsado com o Programa de estágio de estudante foi da ordem de contribuição das pessoas jurídicas parceiras no valor de R\$ 119.182, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas. |
|--------------------------------|---|

Do repasse aos estagiários: esclarece-se que a empresa repassa para a entidade o valor total com os gastos dos estagiários (bolsa auxílio, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, vale transporte, seguro de vida e a taxa de contribuição, conforme descrito na Nota Explicativa nº 19. Registra-se também que o vale refeição, em algumas situações é administrado também pelo CAMP, desse modo a empresa repassa a taxa de contributiva para o CAMP. Por sua vez, há a possibilidade da empresa contratar também assistência médica e odontológica para o estagiário.

Portanto, o valor repassado da bolsa auxílio pela empresa, com exceção da taxa contributiva, é direcionado ao estagiário, via CAMP Pinheiros, não havendo qualquer retenção arbitrária de parcela da remuneração do estagiário. Assim, sendo responsabilidade do CAMP Pinheiros o repasse dos valores provenientes da aprendizagem para o estagiário.





2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

2.1.1. CDI (Centro Dia Para Idosos)

Descrição da atividade realizada: nas ações do serviço buscou-se trabalhar com atividades visando à promoção do idoso, assegurar e efetivar os direitos sociais (direito à vida, saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, cidadania, liberdade, dignidade e ao respeito e à convivência familiar e comunitária) por meio de atendimento digno, cuidados especiais e proteção social, promovendo a inclusão e a integração social, através da equipe multiprofissional, propiciando às pessoas idosas, atividades intergeracionais e participativas a partir de seus interesses das oficinas socioeducativas e assembleias.

Objetivo: Fomentar o empoderamento da pessoa idosa para a elevação de sua autoestima por meio da igualdade de direitos, visando o fortalecimento das relações familiares e sociais, com ações de prevenção, institucionalização e a segregação, possibilitando o reconhecimento social e valorização de sua história e experiência de vida, e desenvolver autonomia para o enfrentamento de suas dificuldades possibilitando que volte para 'proteção básica'.

Metodologia:

| |
|---|
| Oficinas de Teatro: |
| As atividades aconteceram com o grupo de idosos reunidos, e em cada dia foi trabalhado uma habilidade específica, como memória, linguagem, concentração, improvisação. As ações tiveram por objetivo trabalhar com a pessoa idosa o aquecimento corporal, a dimensão espacial e corporal, além disso, em todas as atividades buscou-se trabalhar a cooperação e participação do assistido. Participaram das Oficinas apenas os usuários. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, contou com a participação de um oficinairo, equipe técnica e dos cuidadores. |
| Oficinas de Fisioterapia: |
| As atividades aconteceram com o grupo de idosos reunidos, e em cada dia foi trabalhado uma habilidade específica, como fortalecimento de membros inferiores e superiores, treino de marcha, melhorar o equilíbrio, força muscular, consciência corporal. Participam das Oficinas apenas os usuários. A objetividade dos Exercícios foi de fortalecimento dos membros inferiores e superiores, atividades de equilíbrio e prevenção de quedas. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, contou com a participação de uma oficinaira, equipe técnica e dos cuidadores. |
| Assembleia Geral: |
| Uma vez por mês todos os funcionários do CDI e usuários se reuniram para discutir e planejar os passeios e também reestruturar as oficinas e os horários de descanso e sol. Nas ações aplicadas aos usuários, buscou-se trabalhar a compreensão e a importância de construir um serviço que atenda às necessidades coletivas, levando sempre em consideração a especificidade de cada indivíduo. |
| Oficinas de Musicalização: |
| Através da música, buscou-se estimular a sensibilização e a troca de afetos entre as pessoas e consigo mesmo. Descrição: Aquecimento da voz, escolha de repertório musical, distribuição dos instrumentos e fechamento. |
| Oficinas de Dança Sênior: |
| As ações tiveram como objetivo de relacionar as capacidades funcionais a partir de um conjunto sistematizado de coreografias adaptadas nas possibilidades e necessidades da pessoa idosa. Em cada encontro foi possível trabalhar um ritmo específico, que pudesse exercitar o sistema músculo esquelético. Participaram das Oficinas apenas os usuários. As atividades desenvolvidas semanalmente, contou com a participação de uma oficinaira, equipe técnica e dos cuidadores. |
| Oficinas de Artesanato: |
| Em cada encontro foi confeccionado uma atividade específica, como almofadas, toalhas de tricô, bolsas, chaveiros e bijuterias. As atividades confeccionadas nestas atividades foram colocadas à venda no Bazar de fim de ano, que foi aberto a comunidade e |

familiares. As ações tiveram por objetivo de fortalecer a autoestima, entrosamento do grupo de trabalho operativo, exercitar memória e destreza manual. As atividades desenvolvidas semanalmente, contou com a participação de uma oficinaira, equipe técnica e dos cuidadores.

Oficinas de Bingo:

As atividades que foram desenvolvidas semanalmente, contaram com a participação da equipe técnica e dos cuidadores que auxiliaram os idosos com dificuldades de visão e escrita. As premiações foram parte dos artesanatos confeccionados pelos próprios idosos nas atividades manuais. Participaram destas atividades apenas usuários.

Oficinas de Roda de Conversa/Palestras:

Realizados por ciclos de palestras mensais com foco na promoção e prevenção de saúde de acordo com o calendário do ministério da saúde. Nas atividades aplicadas em roda de conversa foi possível possibilitar que a pessoa idosa relatasse abusos e, violências domésticas sofridas em tempos passados, onde a mulher era subordinada ao homem no âmbito matrimonial. A partir das demandas apresentadas, foi realizada, semanalmente, capacitação aos cuidadores temas relacionados ao idoso, família e sociedade. Essas atividades contaram com a participação da equipe técnica (enfermeira, psicóloga e assistente social) - Intergeracional: as atividades contaram com momentos em que reuniram as gerações de idosos, adolescentes e jovens para realização de atividade em comum, tais como comemoração de aniversários, organização dos espaços e oficinas de atividade física na quadra. Participaram destas atividades apenas usuários dos serviços e programas (idosos e adolescentes). Profissionais Envolvidos: equipe técnica e cuidadores, orientadores do CDI e do SCVF Transformar e do Programa de Socioaprendizagem.

Oficinas de Arte:

Em cada encontro foi proposto uma nova forma de arte (pintura em panos de pratos, pintura em tela, colagem de mosaico, escultura de argila, feltro e TNT). As ações tiveram por objetivo de proporcionar aproximação das expressões artísticas. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, contando com a participação de um voluntário do Rotary e o apoio da equipe técnica e dos cuidadores.

Oficinas de Atelier Terapêutico:

Nos encontros a técnica utilizada para acessar a rede social empática, foi específica, trabalhadas por meio de instrumentos diversos para expressão da subjetividade. Onde os participantes trouxeram materiais encontrados na rua para realização de arte em conjunto, por meio de colagem de folhas secas como simbolização do grupo, usando ainda a colagem como formas de simbolizar o Self individual. Todas as técnicas utilizadas nestas oficinas tiveram como objetivo possibilitar ao usuário do serviço a construção individual de aspectos do envelhecimento e da patologia. Participaram destas atividades apenas usuários. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, contando com a participação de uma oficinaira, equipe técnica e dos cuidadores.

Oficinas de Culinária:

Essas atividades contaram com a participação da equipe técnica e cuidadores. A cada semana em foi desenvolvida atividade escolhida pelas próprias pessoas idosas com o desenvolvimento de receitas que marcaram a história de cada um.

Oficina de Inclusão Digital:

Para essa atividade foi utilizada a sala de informática, onde cada idoso se aproxima da internet através de sua necessidade individual, tais como assistir filmes, desenho, ouvir músicas, buscar informações sobre jogos de futebol, notícias de sua cidade natal, e até troca de e-mails com familiares distantes. Esse espaço tem como objetivo de conhecimento e aproximação das tecnologias disponíveis. Participaram destas atividades apenas usuários. Profissionais Envolvidos: equipe técnica e cuidadores.

Oficinas de Comemoração Aniversariantes do Mês:

A comemoração coletiva e compartilhada, aconteceu no último dia de cada mês. O espaço ganhou enfeites temáticos de acordo com o mês de comemoração. Todos que compartilham do espaço de convivência foram convidados a cantar parabéns e celebrar a vida. Nestes dias foram unidos os idosos do CDI, os adolescentes do Transformar e todos os colaboradores.

Oficinas Manuais Dirigidas:

As atividades manuais tiveram momentos onde os cuidadores ou os próprios idosos propuseram atividades manuais de decoração do espaço ofertado, como os diferentes enfeites para a festa junina, feitos de EVA, cartões de felicitações de dia das mães, e dia dos pais entre outros. Todas essas atividades aplicadas tiveram como formas de comemorações sazonais e promover integração e a escuta, do grupo, possibilitando a promoção e o resgate de vivências. Profissionais Envolvidos: equipe técnica e cuidadores.

Oficinas de Comemoração Sazonais e Passeios Culturais

- Festas junina e festa de natal. Organizamos estes encontros como forma de comemorar as datas específicas e possibilitar a convivência entre familiares e idosos, através da confraternização. Nestes encontros utilizamos a quadra, decoramos o espaço e o cardápio foi especial.

Oficina de Atividade Física:

Nas atividades foram trabalhados o fortalecimento do corpo, com objetivo de evitar a perda de massa muscular e prevenir quedas, com atividades adaptadas para as fragilidades de cada idoso. Na maioria das vezes as atividades foram realizadas sentadas, utilizando apenas os pesos para trabalhar os membros inferiores e Yoga. Profissionais Envolvidos nas atividades: Oficineiro contratado, equipe técnica e cuidadores.

Reuniões Familiares:

Os encontros aconteceram mensalmente com temas escolhidos pelos próprios familiares (demências, prevenção de quedas, curatela, alimentação e cuidados). As atividades foram mediadas pela equipe técnica e profissionais convidados da sociedade civil, tais como fisioterapeutas e advogados, de acordo com a temática escolhida. Profissionais envolvidos nas atividades: Psicóloga e cuidadores.

Contação de Histórias:

A ação teve como objetivo geral narrar contos de diversos tipos, tais como, literário, contos de fadas, contos de humor, contos populares, pessoais, etc., a fim de estimular a imaginação e incentivar-los a narrar suas próprias histórias... foram criadas histórias fantasias e histórias reais narradas pelos idosos. Fizemos ainda encontros temáticos, como: quarta de anedotas, quarta de amor, quarta de terror. Além das histórias narradas pela contadora de histórias. Profissionais Envolvidos nas atividades: oficineiro, equipe técnica e cuidadores.

Oficina de Sustentabilidade:

As atividades foram iniciadas com atividade de manejo da horta (manutenção), compostagem em composteira de garrafa pet. O adubo que produziu, foi colocado em vasos, assim, o manejo sendo feito com elementos que já existem, usando também a palha para fazer cobertura após o manejo. Profissionais Envolvidos nas atividades: Oficineiro, equipe técnica e cuidadores.

Dias, horários e periodicidade:

| |
|--|
| Teatro: Sextas-Feiras (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Fisioterapia: Quintas-Feiras (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Assembleia Geral: Mensalmente na última quinta-feira do mês (13h as 15h), durante todo o ano. |
| Musicalização: Segundas-Feiras (13h as 15h), 2º semestre do ano. |
| Dança Sênior: Semanalmente as Sexta-Feiras (13h as 15h), durante o 2º semestre do ano. |
| Artesanato: Terças-Feiras (13h as 15h), durante todo o ano. |
| Bingo: Mensalmente na última segunda-feira do mês (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Roda de Conversa/Palestras: Quartas-Feiras (09h as 10h), durante todo o ano. |
| Artes: Quartas-Feiras (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Atelier Terapêutico: Terças-Feiras (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Culinária: Quintas-Feiras (13h as 15h), durante todo o ano. |
| Inclusão Digital: Quartas-Feiras (13h as 15h), durante todo o ano. |
| Comemoração Aniversariantes do Mês: Mensalmente no último dia do mês, durante todo o ano. |
| Atividades Manuais Dirigidas: Quintas-Feiras (13h as 15h), durante todo o ano. |
| Intergeracional: Mensalmente dentro das Oficinas mensais, durante todo o ano. |
| Atividades de Comemoração Sazonais: Sempre que houver, durante todo o ano. |
| Atividade Física: Segundas-Feiras (10h as 12h), durante todo o ano. |
| Visita ao Centro Dia Para Idosos Jaçanã: 1 passeio no mês de junho. Uma visita durante ano. |
| Visita ao Espaço Itaú Cultural de Cinema Shopping Bourbon: Segundas-Feiras (12h as 15h), durante todo o ano. |
| Reuniões Familiares: Mensalmente na última Quinta-feira do mês (8h as 10h). |
| Contação de Histórias: Segundas-Feiras (13h as 15h), 1º semestre do ano. |
| Sustentabilidade: Sextas-Feiras (10h as 12h), 1º semestre do ano. |

Público alvo: pessoa idosas a partir de 60 anos, ambos os sexos que residem na área de abrangência do equipamento. Prioritariamente os que recebem o BPC, incluídos no CADÚnico e, em situação de risco pessoal e social (fragilidade nos vínculos familiares, negligência, abandono, violência física, psicologia, econômica e Grau de dependência leve ou moderada, segundo a Avaliação Multidimensional do Idosos AMPI e/ou com ou sem comprometimento cognitivo).

Forma de acesso: Deu-se por via de procura espontânea do idoso ou de sua família no local de funcionamento do serviço e pela rede socioassistencial ou de saúde que posteriormente foram orientados e encaminhados para serem referenciados no CREAS de Pinheiros. É importante destacar que em observância ao princípio da universalidade, os usuários atendidos não são submetidos a processos seletivos.

Número de atendidos: 35

Interlocução com CRAS e CREAS/ articulação em rede: a entidade participou periodicamente de reuniões com as instituições que compõem a rede setorial e intersetorial, com a finalidade de discutir e buscar estratégias para trabalhar as questões das demandas apresentadas pelo usuário do serviço.

Abrangência territorial: SAS Pinheiros, conforme o item 1.5. do relatório.

Recursos humanos:

| Profissão | Quant. | Carga Horária Semanal | Vinculo |
|-------------------------------|--------|-----------------------|---------|
| Gerente | 1 | 40h | CLT |
| Técnico Assistente Social | 1 | 30h | CLT |
| Técnico Psicólogo | 1 | 40h | CLT |
| Técnico Enfermeiro | 1 | 40h | CLT |
| Técnico Terapeuta Ocupacional | 1 | 30h | CLT |
| Técnico Nutricionista | 1 | 20h | CLT |
| Auxiliar Administrativo | 1 | 40h | CLT |
| Cuidador de Idosos | 10 | 40h | CLT |
| Cozinheira | 1 | 40h | CLT |
| Agente Operacional Cozinha | 2 | 40h | CLT |
| Agente Operacional Higiene | 2 | 40h | CLT |

Resultados obtidos a partir das atividades aplicadas:

- Melhoria nas capacidades funcionais;
- Melhoria na autonomia e independência nas atividades de vida diária, bem como reflexões acerca do envelhecimento;
- Encaminhamento para a rede de suporte a partir do plano de atendimento individual;
- Promoção da coordenação motora fina e das funções cognitivas;
- Aumento na sociabilidade e interação social;

Origem dos recursos financeiros: O Serviço contou com recursos públicos provenientes do Convênio com SMADS em 2019- R\$ 969.338, portanto não há contraprestação dos usuários. Conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas no item 1.6. do relatório.

| | |
|--------------------------------|--|
| Despesas das atividades | O custo total desembolsado com o serviço CDI - Centro Dia para Idosos foi da ordem de R\$ 1.669.123, conforme demonstrado em DRE e Notas Explicativas. |
|--------------------------------|--|

3. PARCERIAS


A seguir, segue o detalhamento das parcerias realizadas pelo CAMP Pinheiros para realização das atividades em 2019:


| Parceria | Parceiro | Descrição |
|------------|---|--|
| Técnica | Fórum da Assistência- FAS | Contribuir na efetivação e reformulações de novas políticas públicas, por meio da participação efetiva nas plenárias do conselho municipal de assistência social e garantir que os direitos socioassistenciais sejam concretizados. |
| Técnica | Conselho Municipal de Assistência Social- COMAS | Contribuir na efetivação e reformulações de novas políticas públicas, por meio da participação efetiva nas plenárias do conselho municipal de assistência social e garantir que os direitos socioassistenciais sejam concretizados. |
| Financeira | Governo do Estado de São Paulo | Consigna-se através do Cadastro Pró-Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, a participação da entidade no Programa da Nota Fiscal Paulista. |
| Técnico | Secretaria de Desenvolvimento Social e Agrário - GT-SMADS | Grupo de trabalho CDI's para elaboração das Normas de Técnicas CDI |
| Técnico | Conselho Municipal do Idoso | Conselho de controle social da Pessoa Idosa |
| Técnico | Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS | Supervisão Coletiva com os Equipamentos da Proteção Especial da Assistência Social |
| Técnico | Fórum Técnico do Idoso de Pinheiros | Estudo de caso com Equipamentos de Saúde de atendimento ao idoso do território (URSI, AME, UBS, PAI, NAD/EMAD, CAPS) |
| Técnico | Núcleo de Proteção Jurídica e atendimento Psicológico - NPJ Pinheiros | Estudo de Casos e encaminhamentos jurídicos. |
| Cultural | Espaço Itaú de Cinema | Ingressos a valores acessíveis para promoção de inclusão social em espaços de convivência e arte dos participantes do serviço e possibilitar o acesso ao cinema com desconto nos ingressos. |
| Cultural | Teatro Renault –SP | Possibilitar aos adolescentes e familiares o acesso a peça musical “O fantasma da ópera” – a peça atendeu usuários e seus familiares e profissional da entidade. |
| Técnico | Estação Hack - Facebook | Colaborar no desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil. A Mastertech é parceira oficial desse projeto na formação de talentos na área de tecnologia através de cursos de programação. Durante o projeto serão oferecidas vagas para um curso intensivo, realizado em finais de semana, e bolsas de estudo para a academia profissional de programação. |
| Espaço | Parceria com a Escola Alpha Brasil | Atividades voltadas para os adolescentes atendidos nos programas de Formação para Cidadania e de Socioaprendizagem. |
| Técnica | Junior Achievement | Promover a visão empreendedora e empoderamento dos atendidos, através de palestras motivacionais, oficinas e atividades em sala de empreendedorismo. |
| Técnica | Met Life | Motivar à prática consciente do projeto de vida por meio de um equilíbrio na administração financeira, Desenvolver jogos sobre economia financeira e os conscientizar sobre o uso equilibrado das finanças e investimento para o futuro. |
| Espaço | Parceria com a Escola Alpha Brasil | A utilização do espaço para o desenvolvimento de atividades voltadas para os adolescentes atendidos nos programas de Formação para Cidadania e do Programa Socioaprendizagem. |
| Técnico | Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis- SESCON | Qualificar e profissionalizar adolescentes e jovens, nas áreas departamento pessoal e escrita fiscal, visando a aptidão em elaborar |

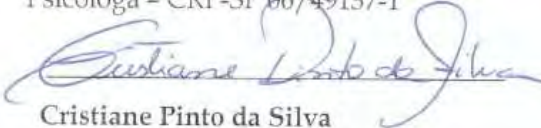
| | | |
|-----------------|---|--|
| | | contratos de trabalho, cálculos de rescisões, férias, FGTS, 13º salário, hora extra, adicional noturno e demais rotinas trabalhistas. |
| Assessoramento | Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes- FEBRAEDA | Participações nas ações empreendidas pela FEBRAEDA visando a troca mútua de experiência para o aperfeiçoamento dos serviços, programas e projetos ofertados na assistência social. Diálogos da Proteção Básica com a Aprendizagem” e “Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. |
| Técnica | Pontifícia Universidade Católica – PUC | Programa de orientação vocacional oferecido pelos residentes do curso de Psicologia para os adolescentes e jovens do programa Formação para Cidadania e Socioaprendizagem |
| Cultural | SESC Itaquera | Possibilitar o acesso ao parque aquático com isenção total nos ingressos. |
| Cultural | Parque Da Criança | Possibilitar o acesso ao parque de diversões com desconto nos ingressos. |
| Técnica | SEBRAE - SP | Qualificar e profissionalizar os usuários, nas áreas de Empreendedorismo, Marketing e Fluxo de Caixa, visando a aptidão em gerenciar e abrir o próprio negócio. |
| Técnica | Fórum da Criança e do Adolescente- FOCA | Participações nas ações empreendidas pela FOCA visando a troca mútua de experiência para o aperfeiçoamento dos serviços, programas e projetos ofertados na assistência social. Ofertadas pelo Foca e participação da Conferência Lúdica Municipal. |
| Parceria | Centro de Defesa E Convivência Da Mulher – Rede Mulheres Vivas | Participação na Rede Mulheres Vivas, oferecendo corte de cabelo gratuitos aos usuários do serviço, com a proposta de sensibilização humana e aperfeiçoamento da capacitação oferecida na Oficina de Geração de Renda – Cabeleireiro Profissional. |
| Parceria | Centro de Acolhida De Moradores Em Situação De Rua - Esperança | Participação no Centro de Acolhida, oferecendo corte de cabelo e barbearia gratuitos aos usuários do serviço, com a proposta de sensibilização humana e aperfeiçoamento da capacitação oferecida na Oficina de Geração de Renda – Cabeleireiro Profissional. |
| Parceria | Instituto De Longa Permanência Para Idosos- ILPI | Participação no ILPI, oferecendo corte de cabelo e barbearia gratuitos aos usuários do serviço, com a proposta de sensibilização humana e aperfeiçoamento da capacitação oferecida na Oficina de Geração de Renda – Cabeleireiro Profissional. A ação atendeu os usuários do ILPI. |
| Financeira | Fundação Salvador Arena | Contribuição Financeira para a compra de Material para o Uso das Oficinas de Beleza. |
| Permissão e Uso | Prefeitura de São Paulo | Termo de Permissão e Uso - Processo Administrativo nº 2008-0.0129.882-9, foi concedido para a utilização do espaço público situado à Rua Galeno de Almeida, ° 557/547, para realização das atividades vinculadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. |
| Espaço/parceria | Biblioteca Alceu Amoroso | Fomentar aos participantes visita e atividades tais como: teatro, poesia, música, dança e exposições elaboradas pelos atendidos. |
| Espaço | Faculdade CAMPUS SALES | Utilizar do espaço para ofertar as atividades do Sarau Culturando. |
| Espaço | Instituto Tomie Ohtake | Utilização do espaço para apresentação de oficinas para os familiares e demais usuários atendidos e acesso a exposição. |
| Técnica | Fórum Paulista da Aprendizagem Profissional- FOPAP | Discutir temas afetos à aprendizagem, com reuniões bimestrais na sede da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego). |
| Financeira | FUSSP- Fundo Social | Oferecer qualificação profissional para homens e mulheres desempregados com mais de 16 anos, em cursos de Assistente de Cabeleireiro, Depilação e Design de Sobrancelhas, Manicure e Pedicure e Maquiagem.. |


| | | |
|------------|---|--|
| Financeira | Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS | Convenio do CDI (Centro Dia para Idoso). 2015.0.302.859.0. SAS Pinheiros-Termo de Aditamento 001/2017 ao Termo de Colaboração/Convênio 035/SMADS/2016. Partes: PMSP - SMADS e a organização no CNPJ 50.246.529/0003-20. Resolvem a partir de 07/03/2018 aditar o termo de convênio em referência. CLÁUSULA 1ª - O prazo de vigência do convênio de que se trata fica prorrogado até 06/03/2021, completando o prazo de 60 meses conforme legislação vigente. CLAUSULA 2ª Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente ajustadas. Assinatura em 10/01/2018. |
|------------|---|--|

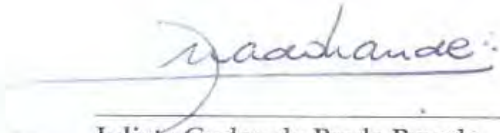
São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

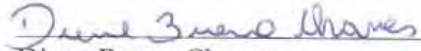

José Antonio Urea
 Presidente



Enilda Epaminondas de Oliveira Fonseca
 Psicóloga - CRP-SP 06749137-1


Cristiane Pinto da Silva
 Supervisora Pedagógica






Moisés Pereira de Souza
 Supervisor Pedagógico


Julieta Godoy do Prado Prando
 Gerente Geral


Diene Bueno Chaves
 Assistente Social - CRESS 56.583


Danielle Pereira Rosa Souza
 Coordenadora de Projetos Sociais

CAMPINHEIROS.ORG.BR

    /CAMPinheiros